

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

No Japão, foi dissolvido o parlamento que o exercito considerava um estorvo á chamada politica de expansão e engrandecimento imperialista. Termina assim a primeira fase duma luta que terá de ser longa e encarniçada. No Extremo Oriente, lateja a mesma febre que nos países europeus e americanos: o conflito entre a autoridade e a liberdade. Abundam os ensaios e as experiencias.

Que sairá de tamanha agitação?

A avaliar-mos pelos resultados obtidos avançamos para um periodo que ficará marcado na historia universal como o maior esforço destinado não a implantar como se afirma, o predomínio do «colectivo», mas a integrar o homem na sua missão social. Na sua viagem á Russia, André Gide arrefeceu, diante das massas condenadas em ambientes protegidos contra qualquer sopro individualista.

—A multidão, eis tudo!

Se a tirania do numero fôsse definitiva, mal de nós. A liberdade não pode morrer, visto ela ser tão necessaria como o ar que respiramos. Não havemos, porém, de pedir-lhe só direitos, mas também deveres. Numa sociedade constituída, não de acordo com uma ideologia, mas com a natureza humana, os povos enriquecem-se, á medida que criam condições comuns de vida mais justas e favoráveis onde as livres actividades do espirito possam afirmar-se originaes.

Não são as terras mais fecundas que produzem os mais belos frutos?

Quando o parlamentarismo corrompe a sua função, entregando-se ás delicias da retorica abuliente, compromete-se. Desconhecemos se no Japão os partidos se gastam em pugnas estereis de verbalismo, como nalgumas nações da velha Europa. Em todo o caso, não legislavam com aplauso do exercito que se irritava com as demoradas discussões improdutivas.

Os seus jovens oficiais querem ser fortes para esfacular a China, conter em respeito a Russia e vigiar contra as surpresas maritimas ou aereas. O parlamento contrariava o programa dos armamentos e das construções navais. O Tesouro mostrava-se receoso, prudente, mantendo a sua divisa—«Nada de aventuras perigosas».

Hayashi, general chefe do governo japonês, apoiado nas correntes militarista e nacionalista, busca agora formar novo parlamento que aceite a sua vontade como expressão nacional do imperio. Será bem sucedido?

* * *

O NOSSO prezado colega «O Jornal do Comercio e das Colonias» começou a utilizar novas maquinas rotativas e modificou o seu formato, tornando-se mais acessivel á consulta. Todo o aspecto grafico foi melhorado. Passa a publicar-se, normalmente, com 8 paginas em vez de 6.

E' curioso registar que «O Jornal do Comercio» passou assim a ter o formato com o qual se iniciou ha 84 anos.

Progresso e Solidariedade

O suicidio é problema que, pelo seu grande volume, interessa não só o psicólogo, psiquiatra, o sociólogo, mas outro-sim o politico, o pedagogo, o moralista, o religioso, o patriota.

A sociologia demonstra que o suicidio, como todo e qualquer fenomeno colectivo, obedece a uma lei inelutavel: varia na razão inversa do grau da integração da sociedade. Quanto mais compacta, mais coerente, mais organizada por uma grei, quanto mais fortes forem os vinculos que apertem, integrem ou solidarizem os cidadãos entre si, tanto mais baixa será a taxa de suicidados.

Por outras palavras: a base do gosto da vida e do trabalho assenta na comunhão dos homens, na unidade colectiva, na convivencia inter-cívica, no amor.

Numa sociedade em completa desagregação, fervente de odios, fumegante de apetites brutos, sonora de explosões fratricidas, a morte desenha mais largo e mais fundo o negro raio da sua foice.

O suicidio é o efeito morbido do vazio social, do desenquadramento, da ausencia da ordem; falto de rocha solida em que se apoie, o cidadão sente-se só, desamparado, misero pedaço de cortiça jogado e cuspidó ao sabor das ondas.

Todo o segredo do dirigente moderno consiste nisto: saber unir a autonomia crescente da personalidade, que o progresso dia a dia acentua, com a solidariedade que em toda a grei deve sempre existir, qual cimento unido dos homens.

A medida que o mundo evolui, vai o homem, graças á ciencia, á moral, á tecnica, tomando maior consciencia de si; aguça-se o espirito critico. Pois bem; é necessario que a essa maior autonomia (a esse progressivo «sentimento da individualidade» de que falava outrora Burkhardt) dada pela cultura e pela civilização, corresponda, sob pena de desequilibrio e ruina, uma paralela e correlativa solidariedade organico-social.

De que valerá uma grei, como poderá progredir uma grei, ou sequer viver, se nela a coesão pública, a integração humana forem puros mitos, meros *flatus vocis*?

Aos dirigentes (e não a eles apenas) cabe precisamente o papel de estimular e profeger, com finura, tacto e força não-opressiva, essa solidariedade inter-cívica, mediante o desenvolvimento dos varios grupos ou esferas sociais de que o cidadão participa como célula trabalhadora: a familia, o sindicato, a corporação, a cooperativa, o grupo profissional, (o exercito, a magistratura, a advocacia, o professorado, etc.).

O problema do suicidio é, estrutural e funcionalmente, um problema social (e não, como tantissimos criticos opinão, só um problema pessoal, secreto, intimo); *ipso facto*, para o atacar com plena eficiencia ha que recorrer a medidas de caracter colectivo. A sociologia, pela voz de E. Durkheim, Halbwachs, Boglé, o demonstra, cientificamente, e a vida de todas as horas o confirma, praticamente.

SILVIO LIMA



A artilharia nacionalista fazendo fogo sobre Trineque, durante a ofensiva desencadeada pelas tropas de Burgos no sector de Guadalajara

UM português regressado do Brasil onde viveu 30 anos, e onde ouviu dizer «muito mal» de Lisboa—cidade atrasadissima—observa, logo ao desembarcar, que os brasileiros más linguas têm razão.

O nosso compatriota insurge-se contra «os barracões infectos dos cais; contra os pardieiros do Rossio, contra os casebres das Alfamas e Mourarias, contra os ranchos de mulheres sujas que vendem peixe pelas ruas e insultam as freguesas», contra os mercados, as lotas, os abarracamentos e armazens ao longo do Tejo, contra enfim o que não é a Avenida da Liberdade e a Avenida Rio Branco.

Que o correspondente tem razão em muitos aspectos das suas queixas, duvida não resta. Mas que ele só teve olhos para ver a sujidade, aquilo que é comum a todos os centros de trabalho do mar, aquilo que nos bairros excéntricos é natural, como em todo o mundo, á natureza dos aglomerados antigos—não resta duvida também.

Fique-se o nosso «brasileiro»—e para tal sobeja-lhe razão ás carradas—nos protestos contra as más instalações de certos serviços de cais de desembarque e dos cais do peixe, contra o aspecto feio de arruamentos excéntricos, contra o que, de facto, representa airaso e não é apenas consequencia das proprias circunstancias do trabalho, em Lisboa, como em S. Paulo, no Rio de Janeiro, em Hamburgo, em Londres.

Mas aproveita-se a sua irritação sincera—para prevenir quem de direito: a impressão que colheu no nosso compatriota pode ser igual á de muitos estrangeiros.

* * *

ROQUE Machado publicou Vasco da Gama nos «Lusiadas». Camões é um autor que suscita cada vez maior entusiasmo. Se Vasco da Gama descobriu a estrada da India, o trovador de Natercia descobriu Vasco da Gama—herói do mais notavel entre os poemas modernos. Roque Machado, que anda pelos mares da epopeia, vota a um e a outro o mais patriótico e o mais enternecido dos cultos.

* * *

O critico e conservador de arte belga Pierre Bantino insere no magnifico boletim francês da Casa de Portugal em Antuerpia um artigo «Notes complémentaires sur la peinture portugaise au XVI siècle». Nesse trabalho, onde se estudam algumas belas obras de pintura do nosso Museu das Janelas Verdes, presta-se homenagem justa ao dr. José de Figueiredo.

* * *

DELICIOSO livro, de um perfume oriental e de uma agradável factura é «Kailasha», contos e lendas do Hindustão, da autoria do sr. Telo de Mascarenhas. Estes contos, com um fundo de poesia antiga, num ambiente de maravilhoso, interessam todas as pessoas apaixonadas pela literatura oriental e pelas belas letras.

Os "Amigos de Lisboa"

na evocação do «Leão de Ouro»

Se a Evocação do Café Martinho teve por fundo o cenário literário do século passado até ao presente, o festival do «Leão de Ouro», que o «Grupo Amigos de Lisboa» leva a efeito no dia 17 deste mês, reveste-se mais de um sentido de história de arte contemporânea e de evocação artística, ainda que ligada à literatura e a outras actividades da inteligência.

O festival tem este programa:

A' volta da evocação, pelo dr. Alberto Mac Brijde, vogal da direcção do grupo.

Influência histórica do «Grupo do Leão», pelo dr. Xavier da Costa.

Os artistas do «Grupo do Leão», por Luiz Keil.

«O Grupo do Leão» visto pelos modernos, por Almada Negreiros.

Os frequentadores do Leão de Ouro, por Luiz Teixeira.

No final, alguns artistas do nosso teatro, socios e simpatizantes do Grupo, representarão alguns números evocativos da vida de fins do século passado.

Este festival, que se realiza na própria sala do restaurante, não tem fins lucrativos, destinando-se a receita da venda dos bilhetes unicamente a fazer face às despesas. Os lugares são apenas 100 (quasi um terço da lotação do «Café Martinho») e por isso os preços dos bilhetes foram fixados em esc. 15\$00 para os socios e pessoas de suas famílias, e em escudos 30\$00 para quaisquer outras pessoas que, não sendo socios, se interessarem por este genero de espectáculos. Os socios têm sempre a preferéncia e devem levantar os seus bilhetes até ao dia 8.

A visita ao «Menino de Deus»

No proximo domingo, 4, realiza-se a anunciada visita cultural e de estudo á historica igreja, monumento nacional, do «Menino de Deus», nas abas do Castelo, perto do antigo Arco de Santo André. Serve de cicerone o illustre architecto sr. Antonio do Couto, uma autoridade nestes assuntos.

Em razão da grande affluéncia que se manifestou na visita ao edificio de S. Vicente, a direcção resolveu que estas visitas, de futuro, se destinassem só para os socios e pessoas de suas famílias. (Para a visita á igreja do Menino de Deus serve o electrico da Graça, descendo-se em S. Tomé).

Julgamento no Tribunal de Marinha

No Tribunal de Marinha realiza-se amanhã o julgamento daquelle grumete da Armada que em 11 de novembro passado, no quartel do Alfeite, insubordinando-se, attingiu covardemente a tiro de carabina o 1.º tenente sr. Alvaro Pessa, no momento em que este official impunha a disciplina no quartel.

Este distinctissimo official, com uma boa folha de serviços, estimado e respeitado sempre por superiores, camaradas e inferiores, foi de tal modo e com tal gravidade attingido, e que só por milagre escapou da morte, encontrando-se ainda internado no hospital de Marinha.

ORFEÕES

A todos que se dedicam ao canto coral, ao canto a solo e ao piano, se recomenda o primoroso album illustrado

«VERAS DO CORAÇÃO»

que contém dez lindas canções portuguezas sendo os versos de José Luiz Ribeiro e a musica de Frederico de Freitas, Helena de Aragão, Belo Marques, Bejamim, Alves Coelho, Dr. Alberto Moraes, Coutinho de Oliveira, Boavida Portugal e Palma Vargas.

São dez musicas de facil execução para todos os pianistas. Desenhos de paisagens e costumes das nossas provincias.

«VERAS DO CORAÇÃO»

é um brinde elegante para pessoas de apurado gosto.

A' vendá nas casas de musicas e livrarias de Lisboa e Porto. Descontos a professores. Depósito: Casa Progresso, Rua Augusto Rosa, 66.

ABADIA

Inaugurou hoje os almoços, jantares e ceias a preços correntes.

Grande organização da cosinha franceza. 2 Salas.

DEUTSCHER KINDERGARTEN

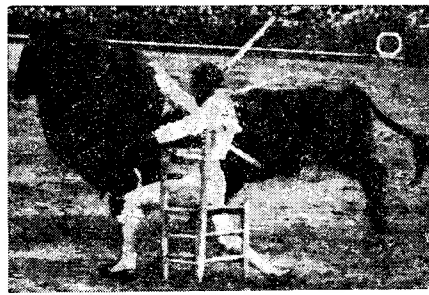
Jardim infantil

R. CASTILHO, 32, R.C.

funciona todos os dias das 9 ás 13

A CORRIDA DE DOMINGO

Pascual Marquez — o iniciador de uma nova época do toureio!



Pascual, toureira de muleta, tranquilamente sentado numa cadeira

Está sendo aguardada com grande interesse a corrida de domingo, na qual tomarão parte os «ases» dos novilheiros espanhóis, Pascual Marquez, Toretito de Triana e Juan Lopez Lago. Pascual, é o toureiro que neste momento arrasta atrás de si os olhares dos sevilhanos que vêem nele o iniciador de uma nova época do toureio, o toureiro que mais interesse desperta nos cartéis espanhóis, pela sua arte incomensurável o idolo da terra dos toureiros—Sevilha.

Ao lado do «Tesouro da ilha», como o classificaram os trianeros, toureiam ainda «Torero de Triana» e Lopez Lago. O primeiro, toureiro alegre, simpático, valente até á temeridade, toureiro que é capaz de armar, numa tarde, uma verdadeira revolução Lopez-Lago, que pela primeira vez toureira no Campo Pequeno, não é desconhecido entre nós. O seu nome é desconhecido entre nós. O seu nome estimado por grande parte dos aficionados, que o sabem de fina educação e filho de uma familia distinta de Badajoz, e que, foi mais a sua «afición» do que a necessidade que o levou a abraçar o toureio. Os seus enormes exitos alcançados, o ano passado, na praça de Valencia, colocaram-no na primeira fila dos matadores de novillos.

O cartaz de domingo é ainda completado com o nome glorioso de Simão da Veiga, o cavaleiro pundoneroso que, no domingo passado, electrizou toda a assistencia com um soberbo par de bandarilhas a duas mãos. A creditada ganadaria Infante da Camara apartou para esta corrida dois touros e seis novillos. Estes ultimos para a lide á espanhola.

O preço dos bilhetes é quasi popular, e a sua venda começou, hoje, no pavilhão da Casa dos Mariscos, aos Restauradores.

Café Luso

Hoje cantam os apreciados artistas, Maria Virginia, Carlos Lourenço, José Tovar e faz a sua estreia, Luiza Gomes. O acreditado Café Luso, tem sempre os maiores programas, o maximo respeito e bem estar. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1.30.

Avenida da Liberdade, 31



AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Horario de Verão

A partir do proximo dia 4, a saída do avião, de Sintra, passa a fazer-se aos DOMINGOS, ÁS 8 horas e 15.

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal) até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSEGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc. MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações: Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

ALFAIATARIA IMPERIAL

Conhecida alfaaiataria dos teatros — RUA AUGUSTA, 100-3.º — Telef. 2 2529

Um facto «Imperial» é o facto preferido pelo homem distinto

Fato Sport, casaco e calça	220\$00
Idem, fazendas de Coimbra e forros de seda	350\$00
Fatos a feitio, com tórro «Imperial» e entretelas de lã.	180\$00

Brigada de socorro

aos sinistrados do Ribatejo e Ribamar

A brigada de socorro que, por iniciativa dos estudantes legionarios das Escolas de Lisboa, parte, no dia 1 de maio, para as povoações do Ribatejo e de Ribamar, mais atingidas pelos ultimos temporais, continua a despertar o maior interesse no país inteiro.

A Comissão Central apelou para todos os legionarios para que lhe prestem a sua colaboração no sentido de se angariar o maior numero possivel de donativos, especialmente generos, agasalhos, calçado, vestuario e dinheiro.

A todos os estudantes que ainda se encontrem em férias pediu que promovam tambem, urgentemente, a recolha de donativos nas localidades onde se encontrem.

Identico apelo foi dirigido aos filiados na «Mocidade Portuguesa».

Todos os legionarios que se proponham colaborar com os seus camaradas estudantes de Lisboa podem requisitar as respectivas listas, das 12 ás 17 horas, pelo telefone 2 1019.

Os donativos devem ser dirigidos para a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, rua Vitor Cordon, n.º 1; para a Associação Academica da Faculdade de Direito, Campo dos Martires da Patria, 38, ou para a Associação Academica de Medicina Veterinaria, rua Gomes Freire, em Lisboa. E toda a correspondéncia deve ser enviada ao vice-presidente da Associação Academica da Faculdade de Direito, José Pinto de Aguiar, Campo dos Martires da Patria, n.º 38, Lisboa.

A Pascoa do Ardina

Realiza-se no proximo dia 4, pelas 14 e 30 horas, no quartel dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camillo Castelo Branco, á Rotunda, a distribuição dos donativos recebidos pelas estações C T 1 A A (Radio Hertz) e C T 1 A N (Radio Sonora), para os pequenos vendedores de jornais.

Esta distribuição, patrocinada pela Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, estava para ser feita no Natal do ano transacto — Natal do Ardina — mas como foi oportunamente anunciado por aquellas estações não se pôde efectuar por motivo de se encontrar nessa data doente, o seu organizador.

A entrada para assistir a esta simpatica festa é publica, sendo convidados especialmente todas as entidades que contribuíram com donativos para os pequenos vendedores de jornais.

Reunião de curso

O curso formado em 1912 na Faculdade de Medicina de Lisboa reune-se no proximo sabado, 3 de abril, no Casino do Estoril, num jantar de confraternização, festejando as suas «bodas de prata».

Senhoras

Faz-se numa hora e dura um ano a permanente SEM FIOS executada pelos proprietarios M me SOUSA e GABRIEL DE SOUSA. Recolame: tudo incluido 65\$00. SALÃO SOUSA — Av. da Liberdade, 236 r/c. Telef. 4 5416

Visite a Adega da Argentina

Café Restaurant - TAVARES

LAGOSTAS recebidas diariamente fornecem-se para fora.

Todos os dias Lagosta á Americana. Grandes e pequenas salas reservadas para banquetes.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

O dia religioso

Lausperene, sai da capela da Senhora do Rosário.

Lausperen, sai da capela da Senhora do Rosário de Fatima, para a igreja de S. Francisco de Paula.

Capela da Senhora de Fatima, ás 11 e 30, missa solene, por musica e Benção.

S. Francisco de Paula, ás 11, missa, por musica de recepção do Lausperene, ás 18, Terço de benditos.

Exposição da imagem de Santa Rita de Casia.

Exposição da imagem do Senhor dos Passos: Graça, Madalena, Conceição Velha, Conceição Nova, S. Paulo, S. Nicolau, S. Domingos, Socorro, Dsetero, Penha de França, Carmo, Santos-o-Velho, Jeronimos, Dôres, em Belem, Lapa, Navegantes, Benfica.

S. Tiago, durante o dia exposição da imagem de Santa Luzia e Santa Apolonia. Oliveirinha, na rua de S. Julião.

«REVISTA DE MARINHA»

Saiu hoje o n.º 3 da Revista de Marinha, que trata entre outros assuntos das manobras navais italianas e francesas; rearmamento da Inglaterra, as esquadras espanholas, nacionalista e governamental, na tomada de Malaga; falecimento do almirante Muzanty; actividade nas armadas inglesa, alemã, holandesa e portuguesa; desporto de vela; colaboração dos srs. almirante Filipe de Carvalho, comandante Fontoura da Costa e engenheiro Vasco Taborda Ferreira; numerosas gravuras, etc.

Freguesia da Sé e S. João da Praça

Reuniu-se pela primeira vez o Conselho Paroquial da freguesia da Sé e S. João da Praça em sessão conjunta com a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia, a fim de aprovar uma deliberação desta ultima, tendo sido tratada tambem a realização de alguns melhoramentos que ha bastantes anos vêm sendo pedidos, sem que até agora tenham sido atendidos, como o calçamento das ruas de S. João da Praça, Afonso de Albuquerque, Barão, etc.

Ao conselho, que foi presidido pelo sr. dr. Carlos Hermenegildo de Sousa, assistiram todos os seus vogais srs. Antonio dos Santos, Americo de Almeida Costa, Raul da Conceição Nortadas, José Coelho de Sousa, João Ribeiro da Costa e Jaime Martins Galante, tendo sido em conformidade com a lei nomeados secretarios os dois ultimos.

Cooperativa Portuguesa de Viação

Almoço de homenagem ao sr. Carlos da Silva Figueiredo

Em consequéncia do éxito que está a obter a organização da Cooperativa Portuguesa de Viação, que vai estabelecer auto-carros na cidade, uma comissão de socios daquela instituição vai oferecer um almoço de homenagem ao distincto contabilista sr. Carlos da Silva Figueiredo, director da Cooperativa e que foi, ha ano e meio, o iniciador dos trabalhos para a fundação dela.

NÃO QUEIRA SER UM MARTIR DA DIGESTÃO

Os incomodos da digestão podem ser facilmente evitados tomando-se Magnésia Bisurada depois das refeições ou logo que a dor se faça sentir. Quasi todas as dores da digestão são provocadas por um excesso de acidez do suco gastrico. A Magnésia Bisurada que pode ser suportada mesmo pelos estomagos mais delicados faz cessar a fermentação ocasionada pelo aumento de acidez, evita a inflamação das mucosas e impede a intoxicação do estomago. Desde as primeiras doses, a Magnésia Bisurada faz desaparecer os azedumes, os pesadumes, as eructações ácidas, as dilatações e outros incomodos da digestão. A Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15\$00. Tamnho grande economico a Esc. 23\$00.

Por 5\$00

semanais todos podem adquirir relógios joias e pratas, com bonus pela lotaria.

Peixoto & Jardim, L.ª

Rua da Palma, 14-16

Telef. 2 8582

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

BLOCO CENTRAL L.D.ª

Rua Rodrigues Sampaio, 29

NOVA GERENCIA

FAZENDAS INGLESAS

Para fatos de homem, caixeiro de casas inglesas liquida o seu mostruario a preços convidativos. Rua do Carmo, 43, 1.º.

Vá á Argentina

BOLSA DE LISBOA

1 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936...	976\$00	—	—
4 0/0 1934...	995\$00	994\$00	995\$50
Emprestado 4 1/2 0/0 1912	—	2.220\$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.034\$00	1.034\$00	1.035\$00
4 3/4 1934...	1.170\$00	1.170\$00	1.175\$00
5 1/2 0/0 1933	1.102\$00	1.102\$00	1.103\$00
Externo 3 0/0 1.ª Série...	1.760\$00	1.760\$00	1.764\$00
3 0/0 2.ª...	—	—	—
3 0/0 3.ª...	1.761\$00	1.761\$00	1.762\$00
Cautelas s/ juro 3.ª Série	183\$50	183\$00	181\$00
Ações			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	480\$00	485\$00
Espírito Santo port.	745\$00	741\$00	750\$00
Lisboa & Açores, port.	371\$00	370\$00	371\$50
Portugal, portador.	1.140\$00	—	1.141\$00
C. DE SEGUROS			
Bonança...	—	—	—
Fidelidade...	—	—	—
Mundial...	—	223\$00	228\$00
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
C. DIVERSAS			
C. P. ordinária...	—	60\$00	80\$00
privilegiada...	—	16\$50	17\$00
Águas de Lisboa, port.	—	28\$00	28\$50
ass. 1934...	—	141\$00	150\$00
ass. 1936...	150\$00	141\$00	150\$00
Credito Predial...	—	19\$00	19\$50
Gaz e Electricidade...	310\$00	310\$00	341\$00
Portugal e Colonias...	77\$10	77\$10	77\$20
Navegação...	107\$00	106\$00	107\$00
Portuguesa de Pesca...	—	29\$00	29\$00
de Tabacos...	401\$00	400\$50	403\$00
Tabacos de Portugal...	—	33\$00	37\$00
Tabaqueira...	—	100\$00	51\$00
União Electrica Portug.	—	—	21\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola...	—	37\$50	380\$00
Busi - 1.ª Emissão...	—	53\$50	55\$50
Busi - 2.ª...	—	—	—
Ilha do Príncipe...	470\$00	465\$00	470\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0...	311\$00	310\$00	311\$00
Prediais 6 0/0 - 1932-1.ª S.	—	93\$00	—
7 0/0...	—	14\$00	106\$00
União Elect. Portug. 7 1/2 0/0	—	117\$00	117\$50
Busi 9 0/0...	117\$50	117\$00	118\$00
6 1/2 0/0...	118\$50	118\$00	119\$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69
CAMBIO

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres...	110\$00	110\$20
Paris...	1803,4	1801,6
Madrid...	1840,1	1840,3
New-York...	22\$47,7	22\$51,8
Zurich...	5\$12,2	5\$13,2
Roma...	1\$18,3	1\$18,5
Bruxelas...	3\$78,6	3\$79,3
Amsterdã...	12\$31,0	12\$33,2
Berlim...	9\$04,4	9\$06,1
Praga...	8\$7,3	8\$7,5
Rio de Janeiro...	1\$37,5	1\$37,7
Libra ouro...	—	—

SABADO: estreia no
COLISEU, de
«Inglaterra em chamas»

E' esperada com a maior ansiedade a estreia que se realiza depois de amanhã, sabado, no Coliseu, do grandioso filme "Inglaterra em chamas", que vem precedida do mais extraordinario renome, pelo formidavel sucesso obtido em quasi toda a Europa e agora na America onde a consideraram a melhor, mais brilhante e mais grandiosa produção que o cinema inglês apresentou até hoje. Erich Pommer tem o seu nome ligado a esta obra e bastaria isso para que a considerassemos de alta categoria. O desempenho, entregue a artistas que o nosso publico não conhece, mas que são assombrosos, conta os seguintes nomes: Flora Robson, Laurence Olivier, Vivion Leigh, Leslie Banks, Raymond Massey, Tuxare Desni e Morton Salten. Realização de Howard. Dados os preços barataissimos para a temporada de cinema no Coliseu, não surpreende a afluencia do publico ás bilheteiras daquela casa de espectaculos.

Salame alemão — Kilo 24\$00

DA-WA

Telefone 4 9764

Beba um bom e especial
vinho tinto do Cartaxo
com 13 graus
Na Argentina

TEATROS E CINEMAS

"Telmo, o aventureiro", no Nacional

Numa epoca em que a produção teatral portuguesa é, infelizmente, tão diminuta, a estreia dum original merece ser saudada com todas as honras, além daquelas que são naturalmente devidas ao valor real duma peça como aquela que ontem se estreou no teatro Nacional.

Depois duma larga pausa, preenchida por funções officiais demoradas e absorventes, Carlos Selvagem voltou em boa hora a deixar-se tentar pelo teatro. Presente-se através desta peça que não foi o autor que procurou o assunto, mas sim o assunto que veio ao encontro do autor, o que é pelo menos uma garantia de sinceridade na obra dum dramaturgo.

Desta vez, foi o tema colonial que o tentou. Ninguém melhor do que ele, que passou em Africa uma boa parte da sua vida, para traduzir sentimentos que nos dêem o «clima» colonial e movimentar em cena figuras que, dentro do seu conteúdo psicologico, têm uma projecção mais profunda do que aquela que á primeira vista aparentam.

A anecdota é simples e a acção desenvolve-se naturalmente, dentro dos moldes habituais, embora o espectador não assista a parte dela, de que toma conhecimento apenas pelo «raccconto» das personagens.

A figura central da peça é o tipo do velho colono (Telmo) a cujo esforço tenaz, obscuro e desajudado, quasi sempre inglorio tambem, se deve a valorização dos nossos dominios africanos. O titulo de «aventureiro», embora tomado no bom sentido da palavra, não lhe quadra inteiramente. Á sua volta, movem-se figuras tipicas, figuras-simbolos, que não são apenas fantoches, mas seres humanos com vida propria e os sentimentos que lhe são peculiares: a antiga barmaid (Lotte), ambiciosa e frívola, de que ele fez sua mulher; a filha (Mary), inexperiente, leviana e facilmente impressionavel, que aspira a uma vida diferente e mais divertida do que aquela pobre existencia monotona da selva; o colonial de torna-viagem (dr. Meireles), impertinente e pouco escrupuloso, que procura em Africa a aventura facil e o dinheiro certo; e, por fim, o jovem colono (Manuel) que se sente ligado á terra africana por laços cada vez mais fortes e que representa a esperança no futuro, a promessa de uma obra fecunda de povoamento e colonização.

O primeiro acto, porventura o mais equilibrado e o mais bem conduzido da peça, serve a esboçar com sobriedade mas com vigor o conflito em que se baseia a acção: a jovem Mary, que está noiva de Manuel, deixa-se seduzir, com a cumplicidade da mãe, pelo dr. Meireles, um medico peralvilho que não «sente» a Africa e que regressará em breve á Metropole, depois de ter abanado com mais ou menos proveito a simbolica arvore das patacas tura africana.

O segundo acto decorre em plena selva, durante os preparativos duma caçada aos elefantes. A sombra do dr. Meireles ergue-se como uma ameaça para a felicidade que o velho colono sonhou para a filha. A ponto de lhe passarem pela cabeça idéas sinistras que, felizmente, não chegam a consumar-se. Para evitar,

porém, o perigo que se aproxima, visto que Mary está disposta a seguir Meireles, Telmo autoriza o afilhado Manuel, que está oficialmente noivo da filha, a rapta-la da tenda de campanha, durante a noite que passam no mato, com a promessa de a respeitar. Mas quando o rapaz vai para executar o seu plano, surpreende Meireles e Mary na mesma tenda. O ciúme perturba-lhe a razão e leva-o a disparar a arma contra os dois, ferindo a rapariga.

Terceiro acto: Meireles, apesar de estar aparentemente disposto a cumprir a promessa que fizera á rapariga de casar com ela, aproveita o ensejo que Telmo lhe proporciona e abandona o campo. Como entre os dois nada se tinha passado de grave, Mary reconhece a falta de sinceridade do outro e aceita o noivo que o pai lhe destinava. E estas duas mocidades ligadas pelo mesmo destino representam a garantia da continuação duma obra que vem desde seculos, lenta, obscura mas porfiada e heroica, e que ha de ter a sua projecção no futuro, pelo menos enquanto houver em Africa mais Telmos e menos Meireles.

Quere-nos parecer que a idéa basica da peça está suficientemente indicada através dos seus três actos e dispensava com vantagem a replicação patriótica do ultimo acto, que além de forçada corta a emoção natural da cena.

«Telmo, o aventureiro» é, além duma peça portuguesa, uma peça escrita em português. Por vezes, o autor deixa-se tentar por um verbalismo facil, e o dialogo, quando isso succede, fica menos natural e mais declamatorio do que seria para desejar. Seja como for, é incontestavel que escreveu uma peça cheia de vigor e de intensidade dramatica, uma peça vivida, humana e vibrante, que o publico ouviu com o maior interesse da primeira á última cena e que é susceptivel de fazer uma bela carreira.

Carlos Selvagem só tem de se felicitar pelo excelente desempenho que conseguiu para a sua peça e pelo carinho com que a empresa do Nacional a pôs em cena, numa montagem cheia de propriedade, em que se nota logo o bom gosto de Amelia Rey Colaço.

Lucilia Simões deu á figura da antiga barmaid toda a gama de sentimentos que a caracteriza. Foi volúvel, fútil e inconsequente, como convinha, e fez da sua personagem uma bela criação, cheia de humanidade e de pitoresco. Robles Monteiro encarnou o velho colono com um vigor, uma sobriedade de processos e uma naturalidade arrancados á propria vida. Toda a peça assenta sobre o seu papel e manda a verdade dizer que arcou galhardamente com a responsabilidade que sobre ele pesava. Maria Lande, com a sua magnifica sensibilidade, imprimiu a emoção requerida á figura da jovem Mary. Raul de Carvalho, numa personagem de traço mais indeciso do que qualquer outra, venceu brilhantemente as dificuldades do papel. Alvaro Benamor representou sempre com intenção, desenhando a sua figura com muita felicidade. Maria Brandão, Sacramento, Vital dos Santos, Pedro Lemos e Henrique Santos completam o agradável conjunto.

N. L.

Alves da Cunha, com Berta de Bivar e Alves da Costa, representa hoje, no Avenida, a peça «O Autoritario»

O publico de Lisboa, sem desviar a sua atenção, firme, seguro, atento, devotado, disposto a um grande acto de justiça, continua frequentando, em peso, o Avenida, homenageando, todas as noites, o formidavel actor José Alves da Cunha. Ontem, com «Alma Forte», como antes com «A Labareda», «As Duas Causas» e «O Papá Lebonnard», o glorioso artista viu diante de si, através das suas monumentais interpretações, das suas criações sublimes, a melhor gente de Lisboa, todos quantos ainda sabem prestar ao bom teatro um culto fervoroso e ao nosso maior actor dramatico a homenagem digna do seu talento. Cumprindo o seu programa, Alves da Cunha representa hoje, no Avenida, outra formidavel peça do seu repertorio—«O Autoritario», a celebre obra-prima de Henry Clerc, que um cultissimo homem de teatro, Avelino de Almeida, traduziu primorosamente. Depois de haver visto o trabalho do seu criador, o grande artista francês Signoret. Em «O Autoritario», Alves da Cunha desempenha estupendamente o seu protagonista, fazendo os outros dois principais papeis, magistralmente, a illustre actriz Berta de Bivar e o talentoso e distinto actor Alves da Costa.

Depois de amanhã, conforme já dissemos, representa-se, pela ultima vez, a pedido do publico, «O Papá Lebonnard», efectuando-se no sabado a estreia neste teatro da celebre peça «O Paralítico», em recita unica, visto que, no domingo, em «matinée» e na «soirée» se efectuam dois espectaculos de «As Duas Causas». Para todos estes espectaculos estão os bilhetes á venda no camaroteiro do Avenida, desde as 11 horas.

Inaugura-se hoje o Eden-Teatro, com «Bocage»

Em recita de gala, a que assistem os srs. Presidentes da Republica e do Conselho, Governo e as mais altas individualidades do nosso meio, inaugura hoje a empresa Lopo Lauer, o novo Eden-Teatro, obra monumental da iniciativa do sr. conde de Sucena, com a apresentação da companhia Maria das Neves-Amarante e a estreia da peça, em 3 actos e 18 quadros, musicada, «Bocage», original dos escritores Lopo Lauer, Stelio Gil e Frederico de Brito, musica do maestro Rui Coelho, encenação de mestre Antonio Pinheiro, cenarios de Sousa Mendes, guarda-roupa dos «ateliers» Alvaro Costa, com Estevão Amarante no protagonista e Maria das Neves na primeira figura feminina, realizada por 180 figuras entre artistas, coreistas, figurantes e comparsas, num grandioso espectáculo nacional.

Tarde literaria no Nacional

E' com a deliciosa peça de D. João da Camara, «Os Velhos», que se realiza depois de amanhã, ás 17 horas, no teatro Nacional, o terceiro espectáculo classico português, promovido por uma illustre comissão de senhoras com fins caritativos. Adelina Abranches abrirá o espectáculo com algumas palavras de Rocha Martins sobre a figura de D. João da Camara, o saudoso dramaturgo cuja memoria bem merece a homenagem que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro lhe vai prestar.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, foi fixada para a proxima semana, em noite a anunciar oportunamente, a estreia, no Trindade, da revista-fantasia «Água Vail», de Tomaz Colaço e Chianca de Garcia, na qual vai reaparecer, em diversos numeros de firmada categoria, a querida «vedeta» do nosso teatro ligeiro, a popular actriz Beatriz Costa.

— Na «matinée» elegante que depois de amanhã se realiza no Capitolio, além de varios artistas teatraes, tomam parte no acto de concerto a distinta soprano lirico Almerinda Monteiro, o pianista Vasco e Melo Brederode e o violinista Mario Borges da Fonseca, respectivamente, discipulos dos distintos professores Costa Reis e Julio Cardona.

— «A Boca do Inferno», do Apolo, mais atraente e sedutora do que a de Cascais, é uma revista crescente da companhia Rafael Marques e que hoje se repete ás 20 e 45 e 23 horas.

Visite a Adega da Argentina

Alerta! Alerta Sempre!

Palmas, Riso, Alegria, Risota

Oferece-os Apenas o APOLO

Largamente, com «A BOCA DO INFERNO»

O maior exito de Revista Popular

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI 3.ª semana
O Jardim de Allah
Filme 100 0/0 colorido, com
A's 21 e 30 Marlène Dietrich e Charles
TELEF. 5 0695 Boyer

CENTRAL Telef. 2 4381
O morto que voltou á vida
com Boris Karloff
O Condoleiro de Nova York
A's 21 e 30 com Dick Powell e Joan
Blondell

ODEON Telef. 2 6283
2.ª semana
A's 21 e 15 A Princesinha da Rua
com Shirley Temple

PALACIO Telef. 4 7183
A's 21 e 30 Charlie Chan na Opera
com Warner Oland

PARIS Telef. 28777
A's 21 A Lei dos Cossacos
com Danielle Darrieux
e Harry Baur

EUROPA Telef. 46961
A's 21 A sombra misteriosa
12 Episodios

TERRASSE Telef. 20917
A's 21 Furia Negra
O Triunfo do Tango

S. LUIZ A FUGA DE TARZAN
com
A's 21 e 30 Johnny Weissmuller e
Telef. 2 7172 Maureen O' Sullivan

CONDES TELEF. 2 2523
Ultima
Uma esperalhona
filme comico com Armand Bernard, Pauley, Simone e Pierre Stephens

CAPITOLIO Telef. 27493
A's 21 Siga a Marinha
com Ginger Rogers e Fred Astaire

REX Telef. 2 9656
A's 21 e 15 3 corações iguais
com Miriam Hopkins e Merle Oberon

LYS Telef. 4 8560
A's 21 e 15 Uma noite na Opera
O Enigma do quarto 309

ROYAL Telef. 45037
A's 21 A Lei dos Cossacos
Cinema, Variedades e Fados

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30 Limpeza geral
com Anny Ondra

Inaugura-se hoje o novo Eden-Teatro com a peça "Bocage"

**A ilustre actriz Maria das Neves
diz as suas impressões ao "Diário de Lisboa,"**

Lisboa vai viver, hoje, umas horas que ficarão marcando nos seus anais de capital civilizada, que pretende acompanhar todos os grandes progressos, todas as valorosas iniciativas. Inaugura-se esta noite, numa recita de gala, o novo Eden-Teatro, obra gigantesca, sobre a qual aqui se disse já o bastante para se ficar sabendo que é a primeira casa de espectáculos do nosso país, um monumento de Arte e de bom gosto que ficará erguido no coração da capital, graças a um homem cheio de coragem, um benemerito capitalista, arrojado e cultíssimo, o sr. conde de Saccena, que para que todos se convencessem do seu grande amor ao teatro português, não hesitou, nos tempos de hoje, em erguer esta maravilha de bom gosto. Ha, ainda, que registar, com suprema alegria, este momento de ventura, que oferece a todos os artistas portugueses mais um palco e mais uma oficina de trabalho.

—E a peça *Bocage*?

—Peço-lhe que recuse a minha opinião, deixando ao publico a surpresa do espectáculo que vai ver esta noite. Ele mesmo deseja esta surpresa, para, livremente, depois do pano cair, emitir o seu juízo. Digo-lhe apenas—isso constitui um dever meu—que *Bocage*, tal como a conceberam os seus autores, levou os meus queridos colegas a um esforço muito grande, muito invulgar e, sobretudo, a uma camaradagem acma de todos os elogios. E a dar-nos o exemplo da dignidade profissional, do carinho, da paixão, que lhe mereceram todos os trabalhos confiados à sua experiência e à sua respeitável direcção, saltou sempre o nome de Mestre Antonio Pinheiro, que a *Bocage* emprestou todo o seu saber, todo o seu grande talento de perfeito homem de teatro. Com ele, irmanados ambos, o autor da partitura, o maestro Ruy Coelho, para quem vão as minhas melhores e mais sinceras homenagens.

—Confia, então, no espectáculo?

—Principalmente pelos meus colegas. E já que lhe falei de Estevão Amarante, que vai, com a sua autoridade de grande actor realizar a figura do poeta, deixe-me apontar-lhe ainda o nosso querido *Costinha*, que é um artista notabilissimo, um comediante consagrado e um criador inigualavel; a encantadora Maria Paula, que vai dar-nos, com a sua formosura e os seus meritos, uma prova grande e decisiva; Alvaro de Almeida, que é o comico seguro e aplaudido de quem o publico, de ha muito, aprecia o talento e o valor; Alfredo Ruas, o herdeiro digno de uma familia de artistas e que ainda ha pouco, no Brasil, dignificou o nome de Portugal; Luiza Durão, a actriz perfectissima, modelar, realizadora adoravel dos tipos característicos; Maria Ema, uma galanteria do nosso teatro ligeiro e uma actriz dos mais belos e apreciáveis recursos e, finalmente, num conjunto grande, mas necessario na peça, Sofia Lagos, Dora Vieira, Arminda Martins, Elvira Pais, Celeste Lisboa, Jorge Gentil, Carlos de Sousa, Eduardo Matos, Carlos de Barros, Antonio Rosa, Celestino Ribeiro, Ruy Metelo e Agostinho Lagos.

—E, você, Maria das Neves?

—Eu tenho um papel a desempenhar, ao qual darei o melhor da minha Arte; mas tenho sobretudo um voto a fazer, muito da minha alma, dentro da minha religião: que o Eden-Teatro corresponda, eternamente, ao fim para que o seu proprietario o ergueu e que o publico, que hoje o vem inaugurar, daqui saia feliz e contente.

O *Diário de Lisboa*, ouvindo já outras personalidades ligadas à obra colossal do Eden-Teatro, quis sentir a sensibilidade desta artista, uma vez que, na mesma obra, ela teve um quinhão de altissimo relevo, seguindo de perto todos os trabalhos de preparação para a festa que hoje ali vai realizar-se. E a titular da companhia do Eden, a primeira que pisa o palco do novo teatro, interprete do principal personagem feminino de *Bocage*, abrindo-nos o seu rosto formoso e acolhendo-nos com o seu lindo sorriso, esta tarde, ainda, no meio da azafama que um acontecimento desta natureza pode provocar, teve para o jornalista esta primeira frase:

—Seja bem-vindo! A Imprensa tem sempre aqui um primeiro lugar. Hoje, como sempre, presto-lhe o meu culto e a minha devoção, agradecida aos seus elementos por tudo quanto lhes devo, desde o dia da minha estreia no teatro. Esta é, creia, uma hora das mais felizes e também das mais inquietantes da minha vida de artista. Estrear um teatro desta categoria! Ter o meu nome na companhia que o vai inaugurar! Tudo isto me parece ainda um sonho. No entanto, sinto-me encorajada para ouvir as apreciações do publico, tão segura estou que ele ficará satisfeito. Comigo, no cartaz, na peça, nas responsabilidades, emparceira o meu querido camarada Estevão Amarante, cujo pas-

sado de artista e de empresario responde por ele. Mas ha, antes de tudo, que louvar o dono desta casa, sr. conde de Saccena, que para que todos se convencessem do seu grande amor ao teatro português, não hesitou, nos tempos de hoje, em erguer esta maravilha de bom gosto. Ha, ainda, que registar, com suprema alegria, este momento de ventura, que oferece a todos os artistas portugueses mais um palco e mais uma oficina de trabalho.

—E a peça *Bocage*?

—Peço-lhe que recuse a minha opinião, deixando ao publico a surpresa do espectáculo que vai ver esta noite. Ele mesmo deseja esta surpresa, para, livremente, depois do pano cair, emitir o seu juízo. Digo-lhe apenas—isso constitui um dever meu—que *Bocage*, tal como a conceberam os seus autores, levou os meus queridos colegas a um esforço muito grande, muito invulgar e, sobretudo, a uma camaradagem acma de todos os elogios. E a dar-nos o exemplo da dignidade profissional, do carinho, da paixão, que lhe mereceram todos os trabalhos confiados à sua experiência e à sua respeitável direcção, saltou sempre o nome de Mestre Antonio Pinheiro, que a *Bocage* emprestou todo o seu saber, todo o seu grande talento de perfeito homem de teatro. Com ele, irmanados ambos, o autor da partitura, o maestro Ruy Coelho, para quem vão as minhas melhores e mais sinceras homenagens.

—Confia, então, no espectáculo?

—Principalmente pelos meus colegas. E já que lhe falei de Estevão Amarante, que vai, com a sua autoridade de grande actor realizar a figura do poeta, deixe-me apontar-lhe ainda o nosso querido *Costinha*, que é um artista notabilissimo, um comediante consagrado e um criador inigualavel; a encantadora Maria Paula, que vai dar-nos, com a sua formosura e os seus meritos, uma prova grande e decisiva; Alvaro de Almeida, que é o comico seguro e aplaudido de quem o publico, de ha muito, aprecia o talento e o valor; Alfredo Ruas, o herdeiro digno de uma familia de artistas e que ainda ha pouco, no Brasil, dignificou o nome de Portugal; Luiza Durão, a actriz perfectissima, modelar, realizadora adoravel dos tipos característicos; Maria Ema, uma galanteria do nosso teatro ligeiro e uma actriz dos mais belos e apreciáveis recursos e, finalmente, num conjunto grande, mas necessario na peça, Sofia Lagos, Dora Vieira, Arminda Martins, Elvira Pais, Celeste Lisboa, Jorge Gentil, Carlos de Sousa, Eduardo Matos, Carlos de Barros, Antonio Rosa, Celestino Ribeiro, Ruy Metelo e Agostinho Lagos.

—E, você, Maria das Neves?

—Eu tenho um papel a desempenhar, ao qual darei o melhor da minha Arte; mas tenho sobretudo um voto a fazer, muito da minha alma, dentro da minha religião: que o Eden-Teatro corresponda, eternamente, ao fim para que o seu proprietario o ergueu e que o publico, que hoje o vem inaugurar, daqui saia feliz e contente.

As tropas nacionalistas

**Operando em terreno rochoso
posições, tomaram-lhe mu**

VITORIA, 1. — (Dum enviado especial da «Havas»: — Quarta-feira, á meia noite: — As tropas nacionalistas desencadearam de manhã uma ofensiva na Biscaia. A operação desenvolveu-se num terreno acidentado, em que as diferenças de níveis por vezes são de centenas de metros, o que torna quasi impossivel a utilização dos engenhos motorizados. A deslocação da artilharia é, também, por tal facto, difficilima.

A operação teve por teatro o eixo Vitoria-Durango, á frente de Villareal. A infantaria, depois de violenta preparação de artilharia, que durou mais de 3 horas, lançou-se ao assalto das trincheiras que o bombardeamento demolira em parte. Durante toda a manhã sucederam-se os combates violentos para desalojar o inimigo das posições, fortemente estabelecidas nas rochas, escondendo abrigos diversos. As reservas governamentais por varias vezes contra-atacaram. Os governamentais viram-se obrigados a retirar, perseguidos pelas tropas de Franco, que lhes infligiram baixas sérias. Os nacionalistas acabaram de romper a frente da Biscaia e só faltava explorar o exito. Depois de ocuparem e «limparem» os pontos em que os governamentais haviam estabelecido as suas fortificações, os regulares continuaram o avanço e ocuparam, depois de curto combate, os altos donde se domina Moreto. Quando chegaram a Albata, onde se encontravam ainda governamentais, os nacionalistas fizeram um movimento envolvente em que colheram mais de 50 prisioneiros. A tarde, os nacionalistas ocupavam Carinto e José Tacho, não sem alguma resistencia. Ao cair da noite, após durissimo combate em que os regulares por diversas vezes tiveram que carregar, Asensio Mendio era ocupada com toda a rede de fortificações neste sector.

O movimento ofensivo estendeu-se também ao sector á direita de Villareal, onde, ao principio da noite, se continuava a combater, não se sabendo ainda quais os progressos feitos. Em todos estes combates os governamentais sofreram perdas que orçam por centenas de mortos e milhares de feridos.

Os nacionalistas apoderaram-se também de quantidade importante de material, em que figuram: 2 canhões de campanha e sete metralhadoras pesadas. A aviação cooperou activamente no avanço da infantaria, assinalando-lhe continuamente os reagrupamentos do inimigo e as chegadas de reforços. De resto, durante todo o dia, a aviação nacionalista dispôs, como quis, dos céus, pois os aviões vermelhos apenas se limitaram a aparecer para logo desaparecerem.

Em todos os sectores do Norte reina certa efervescencia, o que parece indicar que possivelmente o comando não limitará a operação a um sector e que a ofensiva poderá vir a alastrar no sentido de Oviedo.

Violento bombardeamento da aviação nacionalista no norte

BILBAO, 1.—O conselheiro de defesa do governo vasco publicou o seguinte comunicado:

«Os nacionalistas atacaram fortemente alguns sectores, especialmente no de El Izendi. Foram energicamente repellidos, tendo sofrido grandes perdas. Os republicanos não os deixaram avançar, por estarem prevenidos para qualquer eventualidade.

Coincidindo com o proposito de avanço dos nacionalistas e seguindo a tática de pretender desmoralizar a retaguarda, a aviação nacionalista bombardeou ontem de manhã, com intensidade, diversas povoações sem objectivo militar. Os pontos mais atacados foram Durango, El Orrio e Ochandiano.

A esquadilha nacionalista que realizou o bombardeamento compunha-se de quatro trimotores e cinco aviões de caça, os quais desapareceram depois do bombardeamento. Mais tarde, perante a ausencia dos nossos aparelhos, a aviação nacionalista repetiu a incursão, mas desta vez sem lançar explosivos.

Ha grande quantidade de mortos e feridos, sem que possa precisar-se o seu numero, pois continuam a retirar-se cadáveres dos escombros das casas destruidas. Sabe-se que o maior numero de victimas são mulheres e crianças, pois os homens estão a trabalhar ou nas frentes de combate.

Durango, foi especialmente castiga-

da, pois o bombardeamento realizou-se á hora da missa e do maior movimento no mercado.

A maior destruição e o maior numero de victimas deram-se em edificios religiosos. Na igreja de Santa Maria caíram diversas bombas, que a destruíram completamente. Morreu o presbítero sr. Lorilla, que estava celebrando missa, sendo o seu cadaver recolhido com as vestes sacerdotais. Muitas mulheres e crianças que assistiam á missa morreram igualmente no proprio templo.

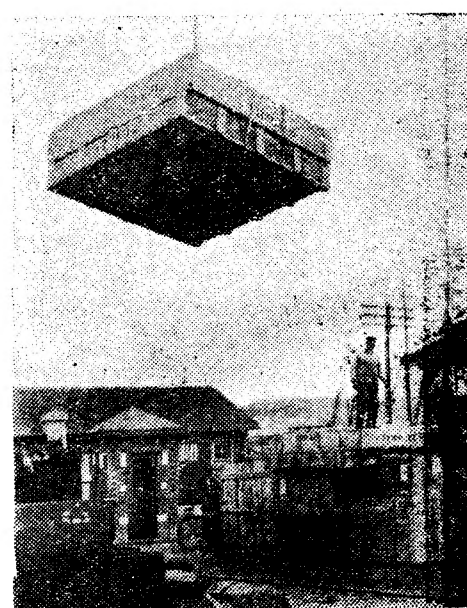
O mesmo succedeu na igreja dos padres jesuitas, onde morreu o padre Villbeitia, que estava dizendo missa. O templo foi destruido, tendo morrido diversos fiéis. Um padre jesuita salvou-se por milagre, por se encontrar no confessional. A penitente que se confessava ficou, porém, gravemente ferida. Outras igrejas também sofreram danos consideráveis. Um convento de religiosas ficou destruido. Morreram onze monjas e muitas ficaram gravemente feridas.

Não se podem, todavia, precisar ainda exactamente os efeitos do bombardeamento. As ruas apresentam um aspecto tragico. Vêm-se muitos cadáveres mutilados pela metralha. O bombardeamento causou grande indignação, por se ter efectuado quando o governo vasco, reiterando os seus esforços humanitarios, realizava negociações para a troca de prisioneiros, velhos, mulheres e crianças». —(Havas).

Confirma-se que os nacionalistas retomaram a iniciativa do ataque no norte

ROMA, 1. — A Imprensa italiana liga particular interesse ás operações que os nacionalistas desenvolvem na região de Bilbao. Os correspondentes dos jornais italianos noticiam que os nacionalistas tomaram, naquele sector, a ofensiva e que esta será, com decisão, levada a bom termo. Acrescentam que as tropas nacionalistas avançaram uns 4 quilómetros e que romperam a frente

Portugal na Expe



Do «Lipari», dos «Chargeurs Reunis», que foram de manhã embarcados 159 caixas, com a maior parte do material destinado a nacional de Paris: gráficos, baixas-reliefs, foi filmado pelo operador do Secretariado a seguir o funcionario do nosso contrabando restante material para a nossa pavilhão em mesma Co

GRANDE DOUTO

Secções completas dos melhores generos alimenticios aos melhores preços
Todos os dias: doces, flores e frutas frescas

Av. da Liberdade, 76

Telefone 2 0835

Estabelecimento moderno de mercaderias associado ao

Hotel Tivoli.

São Luiz: Casas cheias! O filme das multidões!

A fuga de Tarzan

Amanhã: "Matinée" Mickey! 8 filmes de Desenhos Animados

Barbosa & Costa L. da

Apresentam o melhor sortido de veludos de estilo, lisos e modernos a preços de concorrência.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Exposição de Mobílias

A Casa de Mobílias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobílias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

REX OF EGYPT

Cigarros Egypcios

Garantidos com o selo oficial

Representantes:

PEREIRA, COSTA & C. Ld.ª

R. Conde de Vizela, 90-1.ª—PORTO

ERRA CIVIL EM ESPANHA

istas recommecaram a ofensiva na Biscaia

choso, as forças de Franco desalojaram o inimigo de esplendidas muito material de guerra e fizeram-no recuar consideravelmente

adversaria, na direcção de Ochandiano. — (Havas).

Comunicado de Bilbao

BILBAO, 1.—Comunicado do Conselho de defesa, delegado do governo vasco:

Frente de Guipuzcoa, no sector de Marquina repelimos um ataque contra Kalamua, tendo o inimigo sofrido bastantes perdas e abandonado mais de 60 cadáveres.

Frente de Eibar, em Gueta repelimos um ataque com sangrentas perdas para o inimigo. No sector de El Orio a aviação rebelde bombardeou El Orio, causando importuníssimos estragos e mortos entre a população civil.

Frente de Alava, depois de uma intensa preparação de artilharia, apoiada por aviões, o inimigo atacou violentamente algumas das nossas posições avançadas, onde os republicanos resistiram heroicamente. As forças republicanas de Jarinto e Marot entrincheiraram-se nas posições de resistência, donde contra-atacaram violentamente.

Frente de Burgos, fogo nutrido de metralhadoras e intensos tiroteios de artilharia, nos sectores de Orduna e Barrenbio. A artilharia republicana fez calar a artilharia inimiga, tendo bombardeado eficazmente as posições nacionalistas e causando-lhes estragos.

A aviação nacionalista bombardeou violentamente Durango, causando vítimas entre a população civil.

Em Santander, depois das operações dos últimos dias, os republicanos fortificam as posições recentemente conquistadas. Repelimos brilhantemente um contra-ataque inimigo, causando-lhe grandes perdas. A artilharia republicana destruiu dois importantes comboios inimigos.

Asturias: no sector de Oviedo nada há a assinalar. No sector de Escampero o inimigo atacou as posições republicanas a noite passada, tendo sido repellido com perdas sangrentas. Na

ala esquerda republicana perseguimos o inimigo, que fugiu em debandada. As perdas do inimigo são superiores a 200 homens.—(Havas).

As operações no sul

ANDUJAR, 1.—(Dum enviado especial da Havas):

Depois da ocupação de Al Caracejos e Villanueva del Duque, a ofensiva das tropas republicanas continua com o mesmo entusiasmo. Quatro columnas, perfeitamente organizadas, avançam, ao sul de Pozoblanco, em direcção a Espiel, tendo como principal objectivo Villa Harta e Peñarroya. As forças nacionalistas, de momento, parecem opor pequena resistência.

A linha da frente, em forma de semi-círculo aberto para Leste, afasta-se, pouco a pouco, de Pozoblanco, lugar tão cubado pelo general Franco.

Visitei o sector. A situação melhora de hora para hora. Se os nacionalistas não conseguirem conquistar a estrada que conduz à zona mineira de Puertollano, o exercito popular apoderar-se-á das hulheiras de Peñarroya.

Já tenho alguns pormenores da vitória de ontem; as aldeias de Al Caracejos e Villanueva del Duque foram tomadas à baioneta, depois de combates que duraram duas horas. Os soldados republicanos tinham tanta pressa de chegar que, por vezes, precediam os carros de assalto. Assim que as posições foram ocupadas, a artilharia republicana colocou-se em pontos convenientes, para fazer fogo sobre o exercito que retirava.

As estradas ficaram rapidamente inundadas de cadáveres. Numerosas equipas de covetes, passaram grande parte do dia a enterrar os mortos do inimigo. Ainda é muito cedo para se conhecer o numero exacto das perdas sofridas pelos nacionalistas. Os prisioneiros são sobretudo marroquinos e italianos, sendo numerosos os que passaram para as linhas republicanas. Um soldado nacionalista que estava de serviço a um canhão anti-tank redigiu, para o alto comando, um relatório que se considera de grande interesse. Em toda a região é considerável o entusiasmo da população. Em Jaen, a cidade mais importante da parte da Andaluzia em poder dos republicanos, realizaram-se nas ruas manifestações patrióticas, no meio dos aplausos e gritos de vitória da multidão.

Durante os avanços de ante-onde e ontem os republicanos tomaram ao inimigo 380 espingardas, 300 mil cartuchos, 10 tripés de metralhadoras, muitos aparelhos telefónicos e 100 mascaracas, assim como bandeiras de cores diversas das organizações nacionalistas, falangistas, «requetés» e monarquicas. Recolheram igualmente milhares de manifestos de propaganda, redigidos em italiano e alemão. Apoderaram-se finalmente de 3 camiões cheios de víveres e munições.

Entre os cadáveres dos nacionalistas enterrados pelos republicanos não figurava nenhum espanhol. São todos estrangeiros, sobretudo alemães e marroquinos.

As forças republicanas avançam sem parar. Ocuparam não só a aldeia de El Soldado, mas também a zona mineira dos arredores e apoderaram-se dum comboio completo de víveres e munições, que estava sob pressão na estação da aldeia. O avanço do exercito republicano realiza-se tendo como eixo a linha do caminho de ferro de Pozoblanco, para Peñarroya, com bifurcação em Belmez. O inimigo recua em três direcções: a sudoeste de Pozo-

blanco, para Peñarroya; ao sul para Espiel e Villa Harta. Os milicianos republicanos perseguem os nacionalistas. A frente, que ha três dias estava a 2 quilómetros de Pozoblanco, achava-se ontem, á meia noite, a 23 quilómetros daquela aldeia.—(Havas).

O abandono de localidades sem importancia tática

SALAMANCA, 1.—Informam da frente sul que os nacionalistas abandonaram as suas posições em Alcaracejos e Villanueva del Duque, localidades completamente destruídas pela artilharia e sem qualquer importancia tática. Esta medida foi compensada pela ocupação de alguns pontos importantes que dominam os vales da montanha de los Pedroches.—(D. N. B.).

Dizem de Madrid...

MADRID, 1.—(Dum enviado especial da Havas).—No sector de Guadalajara os republicanos ocuparam ontem, ao fim da tarde, a aldeia de Lecanica, situada na estrada de Aragón, pouco mais ou menos na altura do quilometro 95.

O ataque, que se preparava ha dias, foi desencadeado cerca das 15 horas. Depois da preparação da artilharia, que destruiu em parte as fortificações nacionalistas, os «tanks» avançaram e penetraram nas primeiras casas daquela aldeia. A resistência dos nacionalistas durou cerca de uma hora, depois do que os defensores retiraram, abandonando 10 metralhadoras, diversas espingardas-metralhadoras, muitas mascaracas, munições e grande quantidade de material sanitario e camiões. Um contra-ataque dos nacionalistas, lançado pouco depois da tomada da aldeia, foi imediatamente dominado. Cairam ainda hoje em Madrid diversas granadas. Um projectil, depois de ter atravessado o telhado dum prédio, explodiu, matando uma criança.—(Havas).

MADRID, 1.—As tropas republicanas que operam na provincia de Burgos realizaram um avanço, tendo ocupado a aldeia de Sargentos, de grande importancia estrategica. Esta ocupação permitirá aos governamentais realizar uma série de operações, em direcção a Burgos.—(Havas).

MADRID, 1.—A ocupação da aldeia de Sargentos permitiu aos republicanos realizar um avanço de 20 quilómetros. O ataque começou na segunda-feira depois de largo tempo de paragem, interrompido apenas por duelos de artilharia e fuzilaria. As primeiras horas do dia os milicianos fizeram violento fogo de artilharia, bombardeando as posições rebeldes e danificando os parapeitos inimigos.

A aviação vobreviou as trincheiras, bombardeando-as abundantemente e metralhando-as, o que causou perdas enormes ao inimigo. Depois da preparação da artilharia, os «tanks» avançaram, seguidos por infantaria, e aproximaram-se dos parapeitos, varrendo a passagem todos os soldados que encontravam. Perante esta muralha de aço os nacionalistas tiveram que recuar, abrindo passagem aos «tanks», que, seguidos por infantaria, entraram em Sargentos. Prosseguindo no avanço os republicanos conquistaram outras aldeias.—(Havas).

Um protesto oficial do general Franco

SEVILHA, 1.—Na sua emissão matinal, Radio Sevilla divulgou uma nota de Franco de protesto «contra a cam-

panha de parte da imprensa britânica a respeito duma pretensa revolta na Espanha nacionalista». Anunciou seguidamente que a assembleia nacional da Academia de Artes e Letras se realizará em Saragoça, de 5 a 6 de abril e depois de lavrar o seu protesto contra a destruição de edificios e obras de arte, estudará a reparação e construção desses edificios, bem como o levantamento de monumentos comemorativos da Guerra da Libertação.—(Havas).

A esquadra vermelha

VALENCIA, 1.—A emissora local anunciou que o capitão de fragata Manuel Buiza foi feito contra-almirante e nomeado comandante da esquadra governamental, embarcando no cruzador «Libertad».

A crise do governo catalão

BARCELONA, 1.—Toradellas declarou aos jornalistas á 1 e 45 que, depois de longas diligencias e diversas consultas, conseguira solucionar a crise. Espera poder comunicar hoje a constituição do novo gbinete. Disse que este compreenderá o mesmo numero de pastas, mas que lhe era impossível revelar os nomes dos titulares, pois essa questão não dependia dele.—(Havas).

NOTÍCIAS DO TOREL

ROUBOS DE AUTOMOVEIS.—Foram enviados ao Tribunal da Boa Hora os autores dos furtos de accesorios de automoveis e que são Alexandrino Lopes da Silva, Eurico Ferreira Blanco, Francisco de Lemos e Pedro Xavier, os quais faziam parte da quadrilha que se dedicava a esta especialidade. Os presos, depois de interrogados na Boa Hora, voltam novamente para os calabouços do Tórel, visto as investigações prosseguirem.

PROEZA DE GATINOS.—Na quinta da Fonte, aos Olivais, estão a trabalhar no amanho das terras oito camponeses, na sua maioria da provincia e que vieram munidos cada um da sua manta de lã, um fatiinho para vestir ao domingo e algumas roupas brancas, que deixaram numa casa que lhes está destinada para dormir. Ontem, quando terminaram a faina do dia, dirigiram-se para o referido dormitório, e qual não foi o seu espanto ao verificarem que os gatinos haviam entrado ali por meio de chave falsa e todas as roupas de vestir e mantas haviam desaparecido. O caso foi comunicado á P. I. C., sendo encarregado o agente Adelino Luiz de descobrir os gatinos.

EXPOSIÇÃO SAN PAYO

Continua aberta até ao próximo domingo, devido á extraordinaria affluencia de publico, a notavel exposição de fotografia de arte que o illustre artista San Payo tem patente, com grande êxito, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Hoje e amanhã a exposição estará também aberta durante a noite.

“O Leite que lhe convem”

E' indubitavelmente o que a «Dalia» fornece, a «Dalia» é já conhecida pela qualidade e pureza do leite que distribue e não precisa por isso, de anuncios espectaculosos. Vem simplesmente lembrar que mantém e manterá as suas magnificas instalações, as quais garantem uma perfeita higienização de tão precioso alimento.

Para corresponder aos pedidos decidiu a «Dalia» abrir mais cedo a sua secção de leitearia, o que lhe permite abastecer todos os seus clientes. Assim, a partir de hoje poderá V. Ex.ª desde as 7 horas da manhã ás 0 horas dar as s/ordens ou telefonar para os numeros 4 5851 e 4 7419.

E' preferível que V. Ex.ª visite as n/instalações porque pertencerá seguidamente á n/estimada clientela.

«Estabelecimentos «Dalia», Av. Duque d'Avila, 165-A e R. Filipe Folque, 50/52—Pastelaria, Chá, Café, Frutaria e Leitearia.

xposição de Paris



ue hoje largou do cais de Alcantara para França, alguns dos quês de grandes dimensões, ade ao pavilhão português na Exposição Inter-lyas, foto-montagens, moveis, etc. O embarque iado da Propaganda Nacional. No mesmo barco riado naquela Exposição, sr. Luiz Castêlão. O ão embarcará, no dia 16, noutra vapor da Companhia

TIVOLI: 3.ª SEMANA!

O JARDIM DE ALLAH

com Marlene Dietrich e Charles Boyer

2.ª feira: CHEVALIER em O HOMEM DO DIA

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Berta Cardoso

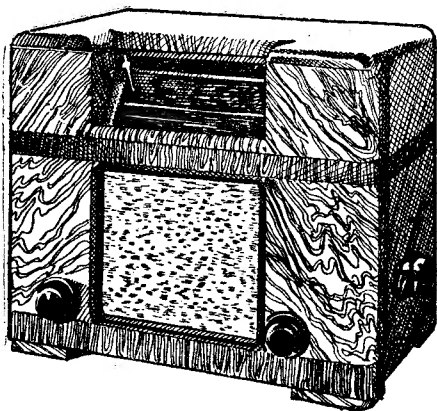
Alberto Ribeiro

Filipe Pinto



ALTA FIDELIDADE
MUSICAL

Rep. Schuette & C.º, Lda
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa
Tel. 2.1945



SUPER-SELECTOR 37

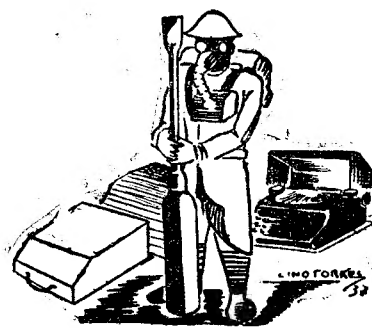
CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Telmo, o aventureiro».
Eden—A's 21—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30—«O Autoritário».
Apolo—A's 20 e 45 e às 23—«A Boca do Inferno».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e às 23—«Arca de Noé».
Coliseu—A's 21 e 45—Concerto.

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.



Uma sentinela vigilante ao bom funcionamento da sua máquina são as oficinas

CASQUEIRO & SANTOS, LDA.

Ex-Empregados da Underwood
Arco Bandeira, 70, 2.º — Telef. 24363

V. Ex.ª tem certamente, grande prazer em apreciar bom café



A NUTRITIVA

também tem grande satisfação em servir aos seus clientes cafés das melhores qualidades que deliciam todos os paladares

— Rua dos Correeiros, 247 —
Frente à Praça da Figueira
Telefone 2 2773

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinárias—12 às 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sífilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estômago, fígado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Ralo X—4 h.
ANALISES CLINICAS



Este producto, mistura de enciãss e vegetais e minerais, de perfume agradável, cuja eficácia absoluta foi clinicamente observada e experimentada e cujo uso foi aprovado pelas autoridades competentes.

COSMETINA usa-se para suprimir todo o odor e, graças às suas qualidades untuosas, impede a irritação da pele tão desagradável e dolorosa nos períodos mensais femininos.

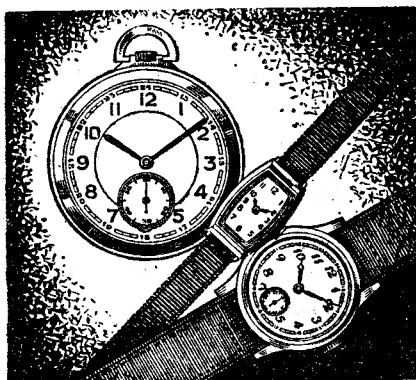
A mulher busca sempre defender-se do mal-estar frequente destes períodos e preservar-se da depressão física e moral que eles lhe provocam.

Com COSMETINA, «para uso externo», a mulher resolve o problema do seu bem-estar, podendo ter confiança absoluta na sua eficácia.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Av. da Liberdade, 35 — LISBOA
A' venda nas boas casas

RELOGIOS, PRATAS e JOIAS

A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE
5\$00, 7\$50 E 10\$00



RELOJOARIA SUÍÇA 10, P. dos Restauradores, 10 — Lisboa



Ha pardal...

que, tirando-se-lhe o MILHO, começa a debicar no parceiro desalmadamente...

Mas... de nada vale.

A couraça de simpatia que envolve o debicado é tal, que o que pode suceder àquele que debica... é ficar com o bico partido...

Em cafés, A Mariazinha caminhará sempre à frente—e a grande distancia...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28
(à igreja de S. Domingos)

EM VÁRIOS

TONS



PÓ

marlene

UM PRODUCTO
INEQUALAVEL
CRIADO POR

COURAÇA

PEÇAS EM FERRO FUNDIDO

Refractário para resistir á acção do fogo — Grelhas para caldeiras terrestres ou marítimas, grelhas para queima de carvões nacionais. — Peças para fornos, muflas, etc.

Peças em ferro fundido altamente refratario «Patente GURONIT» resistindo a 1100 C.

Peças em ferro fundido para as indústrias químicas: resistentes a ácidos e bases, concentrados ou diluídos a quente ou frio. — Ferros fundidos inoxidáveis.

Peças em ferro fundido para a industria do vidro
Bronze Manganês — Bronze Silicioso — Metal Monel

Laboratórios para análises de metais: Análises, química, dilatométrica, mecânica e metalográfica

PEÇAS FORNECIDAS COM GARANTIA DE RENDIMENTO
REFERENCIAS DOS PRINCIPAIS INDUSTRIAIS DO PAÍS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)

(ENGENHEIROS CONSTRUTORES)

Rua da Academia das Ciências, 19 — LISBOA

Telegramas — FREDALVES

Telefone — 2 9456 P. A. B. X.

MERCEDES

a pronto e a prestações

J. GONÇALVESCalçada do Carmo, 10—LISBOA
R. Candido dos Reis, 117—PORTO

ESTRANGEIRO

**Raleigh, Thomson, Chandler, Helios**

a prestações mensais e iguais desde 55000

Pneus MICHELIN

ARMANDO CRESPO

116 - Rua Crucifixo - 124
Telefone: 27027

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Uma queixa da Confederação Patronal

PARIS, 1.—A Confederação Patronal vai entregar uma representação ao presidente do Conselho, queixando-se dos operários marxistas que impediram, pela força, os outros operários que queriam retomar o trabalho, de o fazerem.—(D. N. B.).

A semana de quarenta horas

PARIS, 1.—A Federação dos operários dos transportes declarou que o projecto de lei sobre a semana de quarenta horas dá a impressão de ter sido influenciado pelo patronato.

O «ECHO de Paris» informa que a Federação anunciou para 7 de abril uma greve de 24 horas.—(D. N. B.).

As reclamações dos empregados de hotéis

PARIS, 1.—Numa carta dirigida ao presidente do Conselho, a federação dos empregados de hotéis e restaurantes declara que não pode dar nenhuma garantia de evitar greves ou conflitos de trabalho, antes ou durante a exposição universal, se não fossem cumpridas certas promessas que lhes foram feitas.—(D. N. B.).

A explosão dum obus

matou duas crianças na Polónia

VARSOVIA, 1.—Duas crianças encontraram num campo um obus, que ficara da Grande Guerra, e brincaram com o perigoso engenho, o qual explodiu. As duas crianças tiveram morte instantânea. Uma terceira ficou gravemente ferida.—(D. N. B.).

O comercio de aço

LONDRES, 1.—O ministro das Finanças do Canadá comunicou à Câmara que o direito de importação foi suprimido para o aço de proveniência inglesa ou americana, quando ele seja destinado à industria automovel.—(D. N. B.).

Choque de aviões

VARSOVIA, 1.—Dois aviões militares chocaram, durante um exercício, na região de Posen. Os dois pilotos morreram.—(D. N. B.).

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a lubrificação científica especializada recomendada pelo proprio constructor

«MOTOR PALACIO»

(Eng. A. Pessoa)

Telef. 42421

Pensão Castro

Com quartos confortáveis para casal e pessoa só. Comida com abundância. Banhos e jantares ao domicílio. Recebem-se comensais.—T. 2 6877.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.**Beba um bom e especial vinho tinto do Cartaxo com 13 graus Na Argentina****AUTOMOVEIS sem chauffeur**

Largo das Palmeiras, 10 (ao Andaluz, — Telef. 4 4220.

AVISO

Vendas e Prestações com Bonus

SAPATARIA ANACLETO

22 - RUA EUGENIO SANTOS - 24 LISBOA

O MOMENTO INTERNACIONAL

A conferencia da Pequena Entente

vai examinar um projecto Bénès para a conclusão dum pacto de assistencia mutua

VARSOVIA, 1.—Comentando a reunião da Pequena Entente, em Belgrado, a Imprensa informa que será examinado um projecto de Bénès, aprovado pelo governo francês, para a conclusão dum pacto de assistencia mutua entre os países da Pequena Entente. Por este pacto, os referidos estados garantir-se-ão mutuamente, garantindo também o «statu-quo» territorial. Até agora esses estados garantiam apenas as fronteiras limitrofes da Hungria.

Calcula-se nos meios politicos de Bucareste, que o novo pacto não melhorará, em nada, a situação da Romania em relação à U. R. S. E. Evidente que o projecto Bénès tem por fim garantir, em primeiro lugar, a segurança da Checoslovaquia.—(D. N. B.).

A chegada a Belgrado de Antonesco e Krofta

BELGRADO, 1.—Os ministros dos Negocios Estrangeiros da Romania e da Checoslovaquia, Antonesco e Krofta, chegaram aqui esta manhã para tomarem parte na conferencia da Pequena Entente. Foram saudados na estação pelo dr. Stojadinovitch, presidente do conselho, e pelo general Maritch, ministro da Guerra. Na estação também se encontravam os representantes diplomaticos dos estados membros da Pequena Entente e da Entente Balcanica.—(D. N. B.).

Não se devem esperar decisões sensacionais

BELGRADO, 1.—Pouco depois da sua chegada a esta cidade o dr. Krofta, ministro dos Negocios Estrangeiros da checoslovaquia, fez uma declaração aos jornalistas, na qual recordou os numerosos acontecimentos importantes que, no dominio da politica internacional, se registaram depois da sua visita a Belgrado no ano passado e nos quais a Jugoeslavia entrou de forma bem frisante. O ministro observou que a conferencia se ocupará destes acontecimentos, mas que se não devia contar com decisões sensacionais.—(D. N. B.).

A politica italiana na Europa Central

LONDRES, 1.—Analisando a situação na Europa Central, o «Times» escreve: «O acordo com a Jugoeslavia parece provar que Mussolini entende que se pode salvaguardar a paz na Europa Central e no Mediterraneo Oriental por uma colaboração internacional».—(D. N. B.).

Um acordo comercial entre a Italia e a Checoslovaquia

ROMA, 1.—As negociações económicas

cas italo-checoslovacas concluíram por um acordo comercial. O acordo foi assinado pelo conde Ciano e pelo ministro da Checoslovaquia em Roma.—(D. N. B.).

As relações anglo-italianas

LONDRES, 1.—Os jornais desta manhã declaram-se satisfeitos com os resultados da entrevista realizada entre o Conde Ciano e o embaixador britânico, em Roma. Os correspondentes destacam, nos seus artigos, que essa entrevista decorreu numa atmosfera amigável.—(D. N. B.).

LONDRES, 1.—O «Daily Telegraph» informa que na revista naval de Spithead, por ocasião das festas da coroação, a Italia não estará representada por nenhum navio. A Italia foi convidada, mas não aceitou o convite.—(D. N. B.).

A Conferencia de Montreux

ROMA, 1.—Sobre a participação da Italia na Conferencia de Montreux, diz-se aqui que a Italia entende que essa conferencia nada tem que ver com a Sociedade das Nações, a cujas reuniões a Italia não comparecerá enquanto o organismo de Genebra não mudar de attitude a respeito da Abissinia.

A Italia está disposta a apoiar as justificadas reivindicações do Egipto, com a condição de que lhe sejam dadas as garantias necessarias para salvaguardar os seus interesses e os dos numerosos subditos italianos que vivem no Egipto.—(D. N. B.).

Relações comerciais franco-alemãs

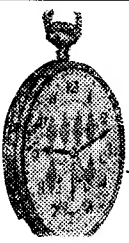
BERLIM, 1.—As negociações iniciadas no mês de março entre a França e a Alemanha com o fim de regular as transações comerciais e financeiras entre os dois países, recommençarão na proxima segunda-feira em Paris.—(D. N. B.).

Daladier vai a Marrocos?

PARIS, 1.—Daladier, ministro da Defesa Nacional, encara a hipótese de fazer uma viagem a Marrocos, onde inspecionará os respectivos meios de defesa.—(D. N. B.).

No mundo cinematografico**Casamento dum autor conhecido**

LONDRES, 1.—Anunciam-se os esponsais de William Percy Lipscomb, autor de cinema, com miss Florence Taub. Lipscomb, depois do casamento, parte para Hollywood, a fim de preparar um novo «Beau Geste». Lipscomb é autor das encenações dos «Misericordias», «Capitão Blood», «Sob duas bandeiras», etc.—(Havas).

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 - RUA NOVA DO ALMADA - 104 Telef. 2 5601**LONGINES**

Sempre na vanguarda das boas marcas

10 GRANDS PRIX**CONSTANTINO**
★★★★★
AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO**CANA IMPERIAL**

Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A venda nos Cafés, Restaurantes, Hotéis Bars, etc.

A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

A VIDA INGLESA

O rei não vai visitar os Dominios

LONDRES, 1.—Segundo uma declaração oficial, o rei e a rainha não tencionam, ao contrario do que se disse, visitar varios dominios britanicos. Também não é exacto que o duque e a duquesa de Kent projectem identica viagem. Depois que subiu ao trono o novo rei, a possibilidade duma tal viagem não voltou a ser encarada.—(D. N. B.).

Uma mensagem do monarca aos indios

LONDRES, 1.—Depois da entrada em vigor da nova constituição da India, o rei de Inglaterra dirigiu aos indios uma mensagem, na qual exprime a esperança de que as possibilidades que aquele documento oferece, sejam aproveitadas no interesse da India.—(D. N. B.).

Construção de aviões

LONDRES, 1.—Vão ser construidos doze aviões de 3.400 cavalos para os serviços da «Imperial Airways».—(D. N. B.).

A situação do tesouro britânico

LONDRES, 1.—Quasi todos os jornais aproveitam o final do exercício orçamental para analisar a situação financeira. A Imprensa governamental declara que, devido ao rearmamento, se receava um «deficit» muito maior do que o verificado.

O «Times» observa que se consagram 13 milhões de libras para a amortização de dividas.

O «Daily Telegraph» diz que as receitas accusam um «deficit» de um milhão de libras.

O «Morning Post» regozija-se com o facto dos encargos do rearmamento poderem ser suportados.

O «Daily Herald» acusa o ministro das Finanças de ter provocado um «deficit» para justificar o aumento dos impostos.

O «News Chronicle» diz que não se poderá equilibrar o orçamento sem recorrer ao empréstimo.—(D. N. B.).

SUBSTITUA AS SUAS VALVULAS ANTIQUADAS POR VALVULAS**"MINIWATT" PHILIPS RADIO****ETERNA**
Uma marca de absoluta garantia
A marca que ha 80 anos indica a hora exacta
Nas boas relojoarias e ourivesarias**PELES**

Raposas argenté, croizé, etc. Linhas das capinhas, golas e toda a variedade de peles nacionais e estrangeiras, a preços de armazem

Curte, ting e confecciona
Casa Anão-R. Fanqueiros 376-2.º**Molduras e Gravuras do melhor gosto****MAURICIO**

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telefone 28229

Vá á Argentina

**Damascos-Veludos
Tapeçarias - Etamines**
Lopes dos Santos, L.^{da}
Rua Augusta n.º 82 e 84
Telef. 23637

ULTIMAS NOTICIAS

CLINICA DA TRINDADE
A políptica mais confortável
e mais económica
Especial para a classe média
R. da Trindade, 12, 1.º
Tel. 24124

O chefe do Estado presidiu a uma festa na Escola Marquês de Pombal

Na Escola Industrial Marquês de Pombal, realizou-se hoje de tarde uma sessão solene, seguida da inauguração duma exposição de trabalhos executados pelos alunos nos dois últimos anos lectivos.

Pouco depois das 15 horas, chegou o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. general Amílcar Mota.

Aguardavam-no, entre outras entidades oficiais, os srs. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa, dr. Antonio Centeno, Maurice De Roo e José Maria Alvares, engenheiro Carlos Santos, pelo Automovel Club de Portugal, director geral do Ensino Técnico, directores das diversas escolas industriais e todo o corpo docente da Escola Marquês de Pombal, tendo á frente o respectivo director, sr. engenheiro Alvaro Lino Jorge.

O Chefe do Estado, depois de ter recebido os cumprimentos da assistência, dirigiu-se para o amplo gimnasio, que se encontrava repleto de famílias de professores e de alunos.

O sr. general Carmona tomou lugar na grande mesa de honra, ladeando-o as referidas entidades.

Aberta a sessão, o sr. engenheiro Alvaro Lino Jorge leu um interessante discurso, no qual, depois de agradecer a presença do Chefe do Estado e de todo o elemento oficial, se referiu ao grande benemerito Alexandre de Sá Pinto, que, vivendo longe da sua patria, em Buenos Aires, conseguiu, á custa de porfiados esforços, uma grande fortuna e, do remanescente das suas disposições testamentárias, legou, em partes iguais á Escola Marquês de Pombal, á Escola Industrial de Infante D. Henrique, do Porto, á Universidade de Coimbra, ao Hospital de Santo Antonio, do Porto, á Casa da Misericórdia de Ovar, e ao Patronato da Infancia de Buenos Aires, valiosas importancias que bem demonstram o interesse que lhes mereciam estas instituições.

Com a importancia atribuida á Escola Marquês de Pombal, que ascende hoje a escudos 1.435.500\$00, representada por um titulo de renda perpétua de escudos 68.186\$25 anuais, têm-se realizado grandes melhoramentos.

Foi em seguida descerrado o retrato do benemerito Alexandre Sá Pinto.

O orador referiu-se largamente ao auxilio prestado á escola pelo Conselho de Administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, terminando por pedir ao sr. presidente da Republica que collocasse ao peito do sr. engenheiro Maurice de Roo as insignias da condecoração que o governo lhe concedeu, cerimonia a que o sr. general Carmona amavelmente procedeu.

Referiu-se depois, com grande reconhecimento, á memoria dos saudosos professores David José da Silva e engenheiro Manuel de Melo Nunes Gualdos, cujos retratos foram também descerrados.

Em seguida, o professor sr. dr. João de Brito, na ausencia, por doença, do sr. coronel Carlos Marques Leitão, directr honorario da escola, fez uma brilhante allocução, depois do que se procedeu á distribuição de premios aos alunos que mais se distinguiram nos ultimos anos lectivos.

O sr. Presidente da Republica inaugurou em seguida a exposição de trabalhos.

NA RUSSIA SOVIETICA A conspiração contra Staline

PARIS, 1. — O «Matin» noticia de Riga que Christian Rakovsky, ex-embaixador da U. R. S. S. em Londres, foi hoje preso em Moscovo, sob a accusação de estar implicado na conspiração «trotskista» contra a vida de Staline. — (Havas).

Retiro da Severa

R. Antonio Maria Cardoso, 5-Tel. 25979

HOJE ás 21 horas

“SOIRÉE”, DA MODA

Grandioso espectáculo de Arte e Alegria

Exibição de “BOCAGE”, em quadros de REVISTA, obra original de Armando Neves. — A distincta artista MARIA ALBERTINA e os populares cantadores Natalia dos Anjos, Alberto Costa e Manuel Calixto.

Dignando-se tomar parte muito gentilmente a consagrada cantadeira MARIA EMILIA FERREIRA

Por especial deferencia digna-se assistir a esta festa o celebre tenor português TOMAZ ALGAIDE. — Reservado o direito de Admissão.

OUVIU-SE UM RUÍDO SUBTERRANEO E ABRIU-SE UMA GRANDE CRATERA

A povoação de S. Tomé de Covelos

está ainda sob a terrível impressão
do fenomeno que ali se produziu

(Do nosso enviado especial)

BAIÃO, 1. — (Pelo telefone). — A população da risonha freguesia de S. Tomé de Covelos, que fica na extremidade do concelho de Baião, distrito do Porto, está ainda sob a terrível impressão do estranho fenomeno geologico que ante-ontem ali se deu e que só por acaso não provocou desgraças irreparáveis. Não foi facil encontrar meio de transporte que me conduzisse a S. Tomé de Covelos e a viagem fez-se com dificuldade. Os povos das redondezas, a pé, a cavalo ou nos seus carros de trabalho, enchiam as estradas, dirigindo-se para ali, num intenso movimento de curiosidade. Do Porto vieram também muitos automoveis bem como de Braga e de Guimarães, transportando numerosas pessoas atraídas pela noticia do fenomeno geologico que em S. Tomé se produziu e que vêm «ver para crêr», tal qual como o patrono do pitoresco povoado em face da Ressurreição de Cristo.

S. Tomé de Covelos, povoação de mil e duzentos vizinhos, fica numa pequena planicie rodeada de colinas que estão cobertas de densos pinhais. É uma terra farta de vinho e de pão, onde ultimamente, como em todo o norte do país, têm caído fortes chuvas. Dizemos isto, porque a natureza do fenomeno que ali se produziu pode ter certa relação com esse facto. No entanto, a opinião geral é de que se trata dum fenomeno sísmico, como outros que já ali se têm registado, embora menos aparatosos do que este.

Na terça-feira de manhã, encontravam-se numa quinta denominada da Deveza, pertencente ao sr. dr. Manuel Loureiro da Fonseca, conservador do registo civil desta vila, alguns trabalhadores sanchando os milharais, quando a sua atenção foi despertada por um subito rumor. Um deles, Francisco Dias, julgou tratar-se do ruído produzido pelo motor dum avião e começou a prescrutar o céu, sem nada ver. O ruído, porém, tornou-se mais forte e a terra tremeu em volta. Os pobres trabalhadores largaram as enxadras e desataram a correr como loucos, indo refugiar-se num pequeno outeiro que fica a uns duzentos metros.

—Ai que se acaba o mundo!

E parecia, de facto, o fim do mundo. A poucos metros do local onde eles trabalhavam, a terra escancarou-se numa cratera de largo diametro, arrojando a grande altura pedaços de basalto, raízes e grossos toros, tudo envolto em densa fumarada, tal qual como o nosso colega «Diário de Notícias» informa hoje.

O rumor subterraneo extinguiu-se, mas das fauces escancaradas da terra saíam agora espessos rios de lama, que lentamente avançavam, transformando-se num revolto caudal. Durante cerca duma hora, essa torrente de agua e lama manou com tanta abundancia, que os campos á roda ficaram completamente alagados e destruídos pela enxurrada as sebes e os muros de pedra que dividem as propriedades.

Passada a primeira impressão de susto, os trabalhadores aproximaram-se do local e verificaram que a lama borbulhava e vinha como que a ferver. Alguns correram então á povoação a avisar os vizinhos do alarmante fenomeno. Foram pedidos socorros para Baião e hoje de manhã os bombeiros desta vila acorreram ao local, onde se limitaram a estabelecer um serviço de vigilancia, evitando que alguns populares mais atrevidos se aproximassem da cratera, que neste momento deixou de vomitar lama, mas conserva ainda abertas as suas fauces.

ces hiautas, num raio de algumas dezenas de metros.

Contidos a distancia pelos bombeiros, alguns milhares de pessoas contemplam de longe o fundo abismo que se cavou na terra, donde por vezes saem ainda volutas de fumo alvacendo e, pequenos jactos de agua borbulhante. O terreno está todo revolto. Numa area de cem metros, todas as culturas desapareceram, em papadas numa lama negra e viscosa, onde os pés se enterram.

Os prejuizos causados pela fractura geologica são, de facto, importantes. A estrada nacional n.º 6, que durante algumas horas ficou obstruída pela inundação e pelos pedregulhos que sobre ela caíram, já está desimpedida, graças aos esforços duma brigada de trabalhadores que lançou afanosamente mãos á obra, quando a camada de lama deixou de avançar. A quinta do sr. dr. Manuel Loureiro da Fonseca sofreu bastante. Muitas arvores foram arrancadas. Um muro de pedra e cal que vedava a propriedade abriu em muitos pontos. A torrente chegou até uma extensa seara do lavrador sr. Luiz Pinto de Almeida, que fica do outro lado da estrada. As propriedades da sr.ª D. Maria Clotilde de Azevedo Leme e do sr. Reinaldo Monteiro Bastos também ficaram em parte inundadas, mas devido á elevação do terreno os prejuizos foram menores. Apenas caíram alguns esteios de pedra que seguravam as latadas e o tabuado dum redil.

Uma das pessoas com quem falámos foi a profesora D. Sibylla Gomes de Sousa, que pela sua cultura, intelligencia e excelentes dotes de caracter é muito respeitada em Covelos. Em sua opinião e pelas circunstancias especiais que caracterizaram o fenomeno, trata-se dum abalo sísmico cujo epicentro devia ter sido a grande distancia e que provocou a fractura da crosta terrestre neste sitio, mais fragil do que qualquer outro em virtude da constituição do terreno e da existencia duma fonte subterranea que já era conhecida dos antigos. Só assim se compreende que um extenso lençol de agua tenha borbulhado á superficie, em jactos caudalosos, devido á convulsão violenta do sub-solo.

A brigada de trabalhadores que se organizou rapidamente, graças ás providencias tomadas pelo regedor sr. Costodio Soares de Magalhães, está a remover os destroços causados em alguns pontos pelo cataclismo. Alguns habitantes de S. Tomé de Covelos, que a noite passada acamparam nos pontos altos das imediações, teimam em não dormir em suas casas, com medo de que o fenomeno se repita com mais extensão. Até á hora a que telefono, porém, a terra não voltou a tremer. Parece-nos bem que a população de Covelos pode dormir tranquila.

AUTO-CLUB DOS MEDICOS

Foi esta tarde recebida pelo sr. ministro das Obras Publicas a direcção do Auto-Club dos Medicos. Esta instituição entregou ao titular das Obras Publicas o diploma de socio honorario, com que foi distinguido na ultima assembleia geral.

Tudo pêtas, e só pêtas
vidé o nosso anuncio d'hoje no “Seculo”, e “Noticias”,
Decoradoras — Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, 32

O EDEN-BAR

(No magestoso edificio do EDEN-TEATRO)

Cujas luxuosas, modernas e confortaveis instalações o publico terá occasião de apreciar como as melhores de Lisboa, inaugura os seus esmerados serviços, com café

d'A CAFEIRA, L.^{da}

Almoçar bem? Jantar bem?

com economia e aseo

Sim senhor

VÁ Á ARGENTINA

R. 1.º de Dezembro, 75

BOA COZINHA

Preços economicos

Experimente no seu proprio

interesse

Não tenha duvidas!...

a adega da Argentina

é quem tem á venda o melhor vinho de Lisboa. Tem 13 graus e é do Cartaxo. Argentina é na Rua 1.º de Dezembro, 75 e Largo da Estação. Tem sempre aperitivos, petiscos, sandes, iscas, bifanas, pastéis, etc.

Serviço de Assistencia

A folha official publica hoje um decreto incumbindo á Direcção Gera de Assistencia o encargo de colier e organizar todos os elementos necessarios ao estudo duma reforma dos respectivos serviços, e promulgando diversas disposições acêrca do preenchimento de vagas nesses serviços e nas instituições de assistencia autonomas sob a superintendencia do Ministerio do Interior.

Para se desempenhar dêste encargo, será nomeada uma comissão composta de pessoas de competencia provada, cujas funções serão gratuitas, ás quais será distribuido o estudo dos varios aspectos que importa considerar para a solução do problema geral.

Na Direcção Geral de Assistencia será criado um quadro de três inspectores, podendo o ministro do Interior, á medida que o julgar necessario, prover esses cargos a titulo provisorio, com pessoas de reconhecida competencia, fixando-lhes as atribuições em decreto regulamentar, e enquanto durar o impedimento do director geral de assistencia será o respectivo cargo desempenhado pelo director geral de saude.

Camara Municipal de Lisboa

Na sessão de hoje, da Camara Municipal de Lisboa, a que presidiu o sr. general Daniel de Sousa, foram aprovadas, entre outras, propostas do vereador sr. capitão Cortês Lobão, aprovando o novo traçado da rua da Bela Vista, á Graça, entre a rua de Sapadores e a travessa de Santo Antonio á Graça, e aceitando a oferta gratuita, por Manuel Duarte e D. Adelaide de Guimarães Duarte dum terreno, para ser englobado no leito da rua Angelina Vidal e da rua da Graça.

Um cantoneiro da Camara Municipal encontrou numa das ruas da Baixa um vigésimo para a proxima lotaria da Misericórdia, que será entregue a quem provar que lhe pertencia.

Construção e aquisição de hotéis

peias empresas de jogos

Como se tem verificado, duma maneira geral, a falta de cumprimento da obrigação imposta pela lei ás empresas concessionarias de jogo, de construírem hotéis com certas características de luxo ou, ao menos, de conforto moderno, foi hoje publicado pela pasta do Interior um decreto que fixa novos prazos para a construção ou aquisição desses hotéis.

O mesmo diploma estabelece a pena de rescisão dos respectivos contratos e outras penalidades para empresas concessionarias que faltam de futuro ao cumprimento da referida obrigação.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

FIGUEIRA DA FOZ, 1. — Pelas 14 horas, seguiram para Coimbra 30 automoveis conduzindo a comissão municipal administrativa, entidades officiais, sindicatos e outras individualidades que áquella cidade vão propositadamente cumprir o presidente da Junta Provincial da Beira-Litoral, dr. Bissau Barreto e o governador civil, manifestação que tem por fim dar-lhes apoio incondicional e afirmar-lhes grande simpatia.

às 5 horas chá

PATISSERIE VERSAILLES

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por NORBERTO DE ARAUJO

DE UM TEMA
A OUTRO

Começou a época de touros.

Este espectáculo, de uma bela alacridade, de um colorido unico, que tantos anos fez as delicias das gerações que nos precederam, parece que decaiu nas boas graças do publico.

Pode encher-se ainda, uma vez por outra, o circo do Campo Pequeno. O povo, porém, perdeu o entusiasmo.

Não reputo isso um bem, nem um sintoma feliz como alguns podem marcar.

As touradas não são evidentemente Arte no sentido rigoroso e espiritual do vocabulo. Nos espectaculos de ar livre apenas por apontamentos, e isto ainda segundo a sensibilidade de cada um, se pode colher uma impressão de Arte pura, que está reservada para o belo teatro, para o belo canto, para a musica e para a dança, com seus fundos pictoriais e architectonicos.

Contudo em certos lances da cena taurina pode encontrar-se motivos de arte, na plastica dos grupos, nas atitudes, nas formas nobres que os animais e os homens tomam, e até num certo pitoresco que envolve a farsa.

Mas seja ou não um motivo de Arte, um capricho onde ela aqui e ali se pode revelar — não foi por isso que os espectaculos de touros a portuguesa entusiasmaram as multidões e, durante a semana, lhes tomavam as preocupações para domingo, ardendo em previsões e tornando-se assunto «sério» da vida popular e dos centros de cavaco das classes mais escolhidas.

A tourada tem um fundo nobre de valentia, um exterior vivo de graça, um movimento de sugestão pictorial — dobra-se em emoção e em diversão —; constitui um quadro de exercicio fisico, na qual a agilidade, a destreza, a elegancia — áparte a propria coragem pessoal — entram numa percentagem salutar; a tourada, o brinco ou festa de touros, desenrola-se num ambiente vistoso e decorativo, á roda do circo, e, nas bancadas, em desenhos fulgurantes, esquisitos rapidos, cintilações de trajes e adereços, que alegam os olhos fartos de sombra.

No seu conjunto — as corridas de touros, até pelo seu exterior pitoresco e cidadão — estão longe, muito longe, de ser um espectáculo grosseiro e anacronico, onde se manifestam sentimentos barbaros e se espicaça a indole atavica e cruel do homem primario, avido de sangue.

Isso — são historias, que não se ajustam a uma critica séria, isenta de paixão, que não correspondem á verdade psiquica, á realidade objectiva.

Teríamos de admitir que todas as donas, nossas avós, do povo e da nobreza, as mulheres de outro tempo e ainda do tempo de hoje, que ocupavam os camarotes e os sectores do sol, brindavam os toureiros, se inclinavam sobre a balaustrada seguindo interessadas ou emocionadas os lances destros e os episodios de perigo — eram tãtamente sanguinarias!

Não resiste á mesma pequena analise escrupulosa essa accusação de «barbarie» que um ou outro cidadão faz ás touradas.

Que haja quem não goste, ou não morra de amores pelo espectáculo, compreende-se, por naturalissimo, como ha quem não goste de teatro, ou de musica, ou de corridas de cavalos, ou da caça, ou da leitura, ou até de tomar o sol.

* * *

O povo, porém, e eu susfento: este bom gosto, vai decaindo.

Por causa do «football»?

Outra historia, essa do «football». Talvez que esta pratica e devoção desportiva afastem das forças uma boa parte do seu publico. Consideremos, contudo, que a população hoje vai extraordinariamente aumentada e que as praças são as mesmas, ou menos ainda do que dantes, pois algumas dos arredores têm desaparecido; consideremos que tardes têm havido em que se en-

che o Campo Pequeno e os campos da bola com jogos internacionais, e esse publico não constitui todo somado a decima parte da população de Lisboa, utilizavel para o caso de espectáculo.

Consideremos que os amadores de «football» não são inimigos das touradas, e que em Espanha, onde o «football» é uma paixão mais intensa que em Portugal, as corridas de touros se mantem, como dantes, espectáculo espanhol por excelencia: a «festa brava» — não é?

Não é pois o «football» que destronou o espectáculo de touros, pelo menos em termos de se poder dizer que um matou o outro.

Porquê — pois esta suspeitada crise de publico nos touros?

* * *

O publico português, e suponho que de todo o mundo, além do latino, cultiva a emoção por indole e aprás-lhe o espectáculo de valentia e agilidade por temperamento.

São duas condições essenciais num espectáculo de ar livre, essas da destreza corajosa e da emoção com um desfecho. Está nisto, de resto, a explicação do triunfo do «football».

Dir-nos-ão que nas corridas de touros a circunstancia emotiva se abrandou pela carencia de elementos «artísticos», já que não se pode afirmar que as características de agilidade, de valentia, de decorativo se perderam ou anularam de todo.

Mas nem isso. A emoção da tourada trivial — a de domingo passado por exemplo — é igual á de sempre. Corcel e cavaleiro, espada e picador, pegadores e «capinhas» — e ao cabo o touro, o grande elemento da festa, a estampa animal fulcro da lide. Tudo subsiste, no conjunto como dantes. E pode mesmo acrescentar-se que «melhor», pois os touros agora não andam corridos de vinte arenas, e os elementos de combate são mais escolhidos,

mais caros, e até a sua lide, em pontas, constitui um atractivo singular e animado que ha vinte anos não existia na regra, posto tivesse havido em Portugal ha mais de um seculo.

Mas a tourada decai como espectáculo, e no domingo de Pascoa, num belo dia criador, com um cartaz aceitavel, a praça não se encheu.

O formoso espectáculo de touros tomba a pouco e pouco em desgraça. E, lamentando o facto — eu que não tenho a «fúria» das corridas de touros — pergunto «porquê?».

* * *

Aqui chegamos a um ponto delicado da questão.

As corridas de morte, fornecendo aos aficionados ou simples amadores, um maximo de emoção e de espectáculo taurino «de verdade» — teriam amolentado o interesse, porque agora, «aquilo com forcados, cavaleiros mas sem a sorte capital» — como alguns dizem — não é uma festa de touros mas uma charlotada.

Mas será assim? O facto de se ter visto touros de morte em Lisboa, e de — depois — não se ter conseguido manter esse tipo de corrida puramente á espanhola, terá levado o publico a desertar da praça de touros?

Por outra forma: só se conseguirá encher a praça, e reviver por domingos o velho entusiasmo sadio pelas festas de touros, no dia em que a empresa, num capricho financeiro ou num lance arriscado, trouxer os «ases» da tauromaquia, os Ortegas, os Belmontes, os Bienvenidas, os Lalandas, os sucesores de Gallito e de Belmonte?

Seria exigir muito de quem tem a coragem de ser empresario, num país que poucos criadores de touros possui, com ganaderias desbaratadas e mesmo assim, mantidas tambem por um resto de velho pundonor, mais do que por interesse?

Uma Grande Batalha de Flores
no Estoril

Para a realização da Batalha de Flores, projectada para 18 de abril proximo, a Sociedade Propaganda da Costa do Sol, tem recebido com entusiasmo o concurso das colectividades e comissões a quem se tem dirigido.

Assim, da Comissão de Festas do Carnaval de Torres Vedras, encontrou, da parte do seu presidente, o Ex.^{mo} Sr. Luiz Brandão de Melo, a mais espontanea boa vontade, comprometendo-se a enviar ao côrso, quatro carros dos seus, os mais decorativos e interessantes. Seguidamente daremos pormenores sobre a participação na Batalha de Flores, de carros ornamentados, de Cascais e de Lisboa, onde igualmente a idéa tem sido acolhida com todo o interesse, por se tratar duma brilhante festa a realizar e cujo produto é, pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, destinado a obras de beneficencia do conselho de Cascais.

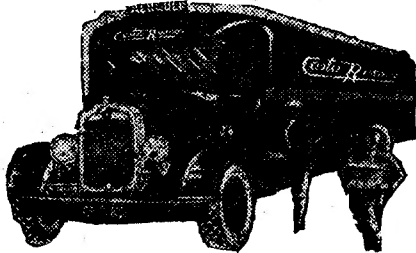
CASINO ESTORIL

AOS SABADOS: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20\$00

AOS DOMINGOS: Jantar dançante
Preço Esc. 12\$00

Todos os dias: De tarde — Chá-dansante e á noite Baile, com a Orquestra Portuguesa e Cinema.

Bilhetes especiais, Lisboa-Estoril e volta, em 2.^a classe, com direito a transporte da Estação ao Casino, entrada no Casino e um vale de Esc. 2\$50 para consumo no Restaurante e nos «Bars» do Casino. A venda nas bilheteiras do Cais do Sodré, todos os dias, a Esc. 12\$50.

Os Jogos Florais da Primavera
inauguraram-se hoje

A primeira cerimonia dos Jogos Florais da Primavera, promovidos pela Emissora Nacional com a finalidade de reviver uma encantadora tradição portuguesa e divulgar, ao mesmo tempo, a nossa cultura, efectua-se hoje, pelas 22 horas, na Sociedade Nacional das Belas Artes. O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, na presidencia, dirá algumas palavras de abertura do torneio literario e poetico.

O juri, no principio da cerimonia, lançará o mote, que os poetas deverão glosar e entregar a sua produção até ás 14 horas, na secretaria da Emissora Nacional, no dia seguinte.

Seguidamente, serão lidas as poesias premiadas com a Papoila de ouro ou com as menções honorosas; classificados os trabalhos de narrativa historica, premiados com a Perpetua de ouro ou menções honrosas; lidas as poesias infantis premiadas com a Rosa de prata ou menções honrosas e classificados os ensaios premiados com o Cravo de ouro ou menções; finalmente, serão lidos os sonetos premiados com a Violeta de ouro ou menções honrosas. Os trabalhos de prosa não serão lidos, salvo se houver decisão especial do juri, mas serão revelados á assistencia os nomes dos autores.

A orquestra de Opera, da Emissora Nacional, regida pelo maestro Wenceslau Pinto, dará um concerto composto pela abertura da opera «Guarany», de Carlos Gomes, e pelos «Esboços orquestrais» da autoria do referido maestro.

A segunda cerimonia efectua-se amanhã, tambem na Sociedade Nacional de Belas Artes, para leitura e classificação dos restante trabalhos apresentados aos Jogos Florais da Primavera. Presidirá o sr. ministro da Educação Nacional, que pronunciará algumas palavras alusivas ao acto.

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julido, 34, 36

Telef. 1854

Telef. 2 7200

Seria exigir muito! E seria provar, que de facto, o entusiasmo pela festa de touros passou, visto que só é possível reacendê-lo em dias raros, e á força de mil «iscos».

Que diríamos de um publico amador de desporto que só enchesse os campos em jogos de cartaz internacional; só fôsse ao teatro quando se reunissem os nomes grados da cena dramatica; só enchesse o Coliseu quando o Covões nos trouxesse os melhores «cavalinhos» do mundo, ou a companhia de opera de Berlim em peso? Teríamos de confessar que existia uma «élite» mas não existia um entusiasmo.

Todas estas interrogações tem uma finalidade, e a ela me dirijo.

Podemos nós — e confessamos — nada entender de negocios de empresa de touros, e pouco percebemos de tauromaquia. Mas somos suficientemente observador e elemento publico para podermos arrumar uma conclusão que — valha a verdade — não queremos impôr a ninguém.

* * *

Nos ultimos anos, e acentuando um fenomeno que se ia sintomatizando desde tempo atrás, o publico perdeu muito do seu «genio antigo».

O povo, em si, é o mesmo; a mocidade, porém, é muito outra.

Não fôram os seus costumes e predilecções que sofreram a evolução fatal que as populações atravessam, de ciclo em ciclo; foi a sua indole que se transformou.

Um rapaz, um homem novo de hoje, não é pior nem melhor do que seria ha quarenta, cinquenta anos: é diferente. Ha uma certa «moleza» de costumes, e ela não se tornou menos brava nem mais civilizada, e nem sequer «mais portuguesa».

De uma maneira geral, com milhares de excepções felizes e que ha que estremecer, a mocidade «vibra» num sentido inverso da nossa tradição, e todavia nunca se falou tanto em tradicionalismo.

Não perdeu, pois, o poder de vibratidade — o grito é-lhe comum —, nem o sentimento capaz de «paixão em si».

Desviou-os.

Os nobres entusiasmos, que como a generosidade, são a força dos novos e neles um sinal de beleza moral — estão contravertidos em furia e em egoismo.

Os milhares de excepções felizes, que todos devemos estremecer e apreçoar, não chegam para anular a realidade desta observação cruel.

Não nos levem — os discordantes fatais — ao ponto de supôrmos que isto é assim... só porque se perdeu o entusiasmo pelas touradas...

Seria ridiculo, e quem quiser que o seja.

Mas sim ao ponto de supôrmos que essa crise de entusiasmo pela festa de touros, viril e superior de beleza visual, é um dos sintomas alarmantes desse desvio, e que nem só a primeira mocidade acusa.

Sempre, mas sempre, em todos os pontos se lutou por ideais, se albergaram nos espiritos novos pensamentos, o homem jovem foi factor de organizações, elemento apaixonado de partido. Sempre se lutou, se foi ingenuo e se foi prudente. Se serviram causas e se fizeram sacrificios por elas. Se andou atrás dos governos, pendurado nas traieiras do coche, e se lhes atiraram pedras.

Mas nunca se amou menos do que agora — o nosso semelhante e a beleza da vida.

Nunca, como agora, a virilidade foi sinonimo, ou quiz ser, de grosseria; nunca como hoje se entendeu que a beleza, para o ser, tem de se vestir de feminilidade.

Nunca a generosidade, que só os bravos de animo possuem, foi mais negada, a ponto de se revirar, como um fato de guarda-roupa, e se converter em odio.

Mocidade gloriosa e «portuguesa» dos nossos avós: que ela sobreviva e renasça das cinzas do tedio contemporaneo nos nossos filhos e nos nossos netos.

NORBERTO DE ARAUJO

POLICLINICA DO INTENDENTE

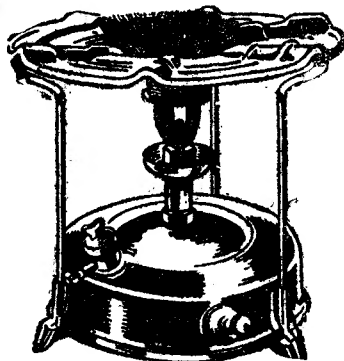
Avenida Almirante Reis, 27, 2º.—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ANEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações.	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia.	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos.	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUIZES—Rins e vias urinárias.	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sífilis.	A's 17 h.
DR. BERNARD GUEDES—Raios X.	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da	A's 15 h.
Assistencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL—Medicina Geral	A's 13 h.
DR. FORMIGAL LUIZES—Mecanoterapia, maçoagem, raios ultra-violetas, gymnastica	A's 10 h.
médica, diatermia, etc.	A's 15 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 15 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 17 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 11 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	
DR. ARMANDO VALLE—Análises clinicas	

NETOIOSOL

A'S DONAS DE CASA

Quereis conservar sempre novas as cabeças dos vossos fogareiros a petroleo?



Usai o

NETOIOSOL

Uma simples experiencia vos convencerá.

Produto maravilhoso para desentupir e conservar a cabeça dos fogareiros.

A' venda em todas as boas Drogarias e Mercarias.

Pedidos a

NETOIOSOL L.D.A

Rua Viriato, 8-C e 8-D — Telefone 5 0557

ou a

A. Sousa

raça dos Restauradores, 13, 2º
Telef. 2 2459 — LISBOA

Drogaria Moura, L.da

Largo de S. Domingos, 97-101

Telef. 417 — PORTO

Carreiras de Camionagem da C. P.

Para Evora e Portimão

PARTIDAS DE LISBOA

Partidas de Lisboa	7,35
» Barreiro	8,15
» Moita	8,30
» Palmela	8,50
» Setubal	9,10
» Aguas de Moura	9,50
» Alcacer do Sal	10,45
» Grandola	11,25
» S. T. Cacem (almoço)	12,55
» Cercal do Alen.	13,55
» S. Luiz	14,10
» Odemira	14,40
» Odeceixe	15,20
» Aljezur	15,45
» Bensafim	16,20
» Lagos	16,45
Chegada a Portimão	17,25

PARTIDAS DE PORTIMÃO

Partidas de Portimão	8,15
» Lagos	9,00
» Bensafim	9,20
» Aljezur	9,55
» Odeceixe	10,20
» Odemira	11,05
» S. Luiz	11,30
» Cercal do Alen.	11,50
» S. T. Cacem (almoço)	13,25
» Grandola	14,20
» Alcacer do Sal	15,00
» Aguas de Moura	15,45
» Setubal	16,30
» Palmela	16,45
» Moita	17,05
Chegada a Barreiro	17,20
Chegada a Lisboa	18,00

PARTIDAS DE LISBOA

Partidas de Lisboa T. P.	7,35	16,35
» Barreiro	8,10	17,15
» Moita	8,30	17,35
» Montijo	8,50	17,55
» Atalaia	8,55	18,00
» Pegões Velhos	9,27	18,32
» Pegões Cruz	9,35	18,40
» Vendas Novas	10,05	19,05
» Montemor	10,45	19,40
Chegada a Evora	11,30	20,25

PARTIDAS DE EVORA

Partidas de Evora	7,00	14,50
» Montemor	7,50	15,40
» Vendas Novas	8,30	16,20
» Pegões Cruz	8,55	16,45
» Pegões Velhos	9,03	16,53
» Atalaia	9,35	17,25
» Montijo	9,40	17,30
» Moita	10,00	17,50
» Barreiro	10,25	18,15
Chegada a Lisboa T. P.	11,00	18,50

Bilhetes á venda na Estação do Terreiro do Paço

MAPLESem todos os estilos
Carpetes
Oleados
Papeis PintadosArmazem de Moveis
do CalharizVENDAS PARA A PROVINCIA
Vendas a prestaçõesPaixão Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 27**Danças**Ensino particular e em curso
Prof. Santos Monteiro e suas
ajudantes. Rua Mousinho da
Silveira, 27, r/c. (Avenida). Tel.
49027.**5\$00**

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as loterias, prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torralis, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

MAPLES

Desde 125\$00 de construção garantida, só Casa SOARES & COELHO, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciências, 21. — Tel. 2 6550.

M E O A

COSE E REMATA

Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Aliados

M. F. PINTO

44—P. DO BRASIL—44

PARTEIRA

Especializada

Basilia Pedrosa

Partos e tratamentos.

Consultas gratis.

R. Augusta, 275, 4.º

Telef. 2 9607

EX. MAS SENHORASSe quiserem fazer uma
boa e duravel ondulação
permanente, só no**CABELEIPEIRO AVENIDA**

Rua das Pretas, 49-2.º

T. S. F.Tem o seu receptor avariado?
Queira telefonar 27921—Barros
Queiroz, que ficará bem servido.**Ensina-se**Piano, bandolim, guitarra e viola.
(Rápido d'ensino). Tenho piano.

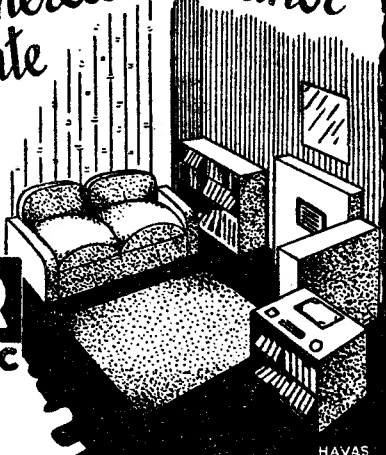
Rua do Jardim á Estrela, 25 r/c direito

O seu mobiliário merece o melhor ambiente

Mande pintar as paredes com
PINTAMUR, tinta de óleo de aspecto
aveludado e que é a última palavra
sobre acabamentos interiores. Duas
demãos bastam. PINTAMUR pode sem
receio ser lavado com água quente e
sabão.**PINTAMUR**
É UM PRODUTO ROBBIALAC

SOC. ROBBIALAC, LDA.

R. Nova do Carvalho, 15, 1.º — Lisboa

**Empresa de Transportes BRAGA**

Rua dos Correeiros, 28

LISBOA

Telefone 2 1249

Camions,
Camionetes
e CarroçasPara todos os generos de
transporte em Lisboa e em
todo o pais

Servico especial de Mudancas

HAVAS

é o sabonete
da mãeinha,
será também o meu
sabonete!Este novo sabonete duma pureza
absoluta de massa, convém
a todas as epidermes, mesmo
às mais delicadas. É o sabonete
da familia.**Meu Sabonete**

A venda em toda a parte

**PERFUMARIA
CONFIANÇA
BRAGA**

DESPORTES

Os treinos dos concorrentes ao 1.º Quilometro lançado

Aproxima-se a data da disputa do 1.º Quilometro lançado na Estrada do Cabo-Samora Correia. O local não podia ser melhor escolhido. Oferece, realmente, todas as condições para o fim em vista.

O Automovel Club de Portugal tem posto na organização desta prova o maior disvelo.

Os treinos, nos quais poderão tomar parte apenas os inscritos, que têm de ter a sua situação legalizada e estar munidos das respectivas cartas internacionais, começam amanhã, pelas 9 horas.

As taças do «1.º quilometro» — finos trofeus de gosto requintado — encontram-se em exposição na ourivesaria Eloy de Jesus (do Chiado).

Estão inscritos bastantes automobilistas do sul, sendo natural que o norte mande também os seus mais fortes representantes.

Importantes decisões do Colegio de Arbitros de Lisboa

A Direcção do Colegio de Arbitros de Football de Lisboa chama a atenção dos seus colegiados para o cumprimento do seguinte:

1.º, Nenhum arbitro, quando castigado por este Colegio, poderá dirigir encontros de «football»; 2.º, Aos arbitros só lhes é permitido tratar de assuntos referentes ás arbitragens, quando por intermedio deste Colegio; e 3.º, Dar rigoroso cumprimento ao n.º 6 do art.º 34.º do Regulamento deste Colegio, (identificação dos jogadores), com especial atenção nos jogos de «Campeonato dos Juniores» organizado pela A. F. L.

Campeonatos escolares de remo

Aos campeonatos escolares de remo, que se efectuam brevemente, e que costumam ser energeticamente disputados, concorrem na categoria de Escolas Superiores, «Taça Soares Franco», as «equipes» representativas dos seguintes estabelecimentos escolares: Faculdade de Ciencias, Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, Instituto Superior de Agronomia, Instituto Superior Tecnico e Escola Militar. A regata realiza-se num percurso de 1.500 metros em «yoles de mer». No ano findo ficou vencedora a «equipe» do Instituto Superior Tecnico.

Tiro aos pratos

Em torneio organizado pelos Bombeiros Voluntarios de Casilhas serão disputadas no domingo, dia 11 de abril, numa prova de prancha de tiro aos pratos, os valiosos trofeus: «Taça Mundet» (classificação geral); «Taça Camara Municipal de Almada»; «Taça Camara Municipal do Seixal» e «Taça Companhia de Lanifícios de Arrentela».

Atendendo á importancia dos premios a disputar, e á boa organização deste torneio, cuidado em todos os pormenores, aguarda-se uma grande inscrição. A prova disputa-se a 30 pratos, em categorias, e nas distancias regulamentares, e o juri é constituído pelos representantes dos Clubes de Caçadores.

Homenagem a um funcionario

Os funcionarios da 8.ª repartição dos Serviços Maritimos do Porto de Lisboa homenagearam hoje o sr. Joaquim Andrade, que ali foi chefe da 1.ª secção e que abandonou o lugar em virtude de ter assumido o comando do vapor «Cunene». O homenageado recebeu dos seus antigos colegas um lindo ramo de flores.

Centro de Imprensa Estrangeira

A convite da Comissão de Propaganda de Cascais, os socios do Centro de Imprensa Estrangeira em Portugal, realizam no proximo domingo uma excursão a Cascais, onde lhes está preparada festiva recepção.

AGENTE LOUVADO

O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., louvou o agente Custodio das Dores pelo zelo e argucia com que se desempenhou nas investigações a que procedeu em Monção.

CONFUSÃO DE NOMES

O comerciante sr. Hermenegildo da Silva pediu-nos que esclarecamos nada ter de comum com o cadastrado do mesmo nome a que os jornais se referiram ultimamente.

MINISTRO DA POLONIA

O novo ministro da Polonia teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar os seus cumprimentos.

ESTORIL

Casa aluga-se com ou sem mobilia, no melhor local junto da praia e caminho de ferro; todo conforto moderno, aquecimento central, três casas de banho modernas com agua quente e fria e telefone. Informa Empresa Electrica e tabacaria da estação do Caminho de Ferro.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

MUSICA

A «Nona Sinfonia»

De entre todas as artes, a mais discutida, aquela que sofre das maiores maledicencias e desencadeia as mais fortes paixões, é, sem duvida, a musica. No meio das dissensões, ameaça sossobrar por vezes. Mas a mão forte da literatura agarra-a então, segura-a, pretende impô-la de novo...

Isto vem a proposito dos rios de tinta que se gastaram e se gastam a escrever sobre os grandes compositores e as obras transcendentales que deixaram—por exemplo, sobre o «caso da noite», a que vimos referir-nos agora, Beethoven e a «Nona Sinfonia».

Impôr a musica, é decerto melhor do que deixá-la ao desamparo. Porém, uma vez que se atinge o seu poder verdadeiramente vivificante, não é preciso impô-la—ela torna-se apetecida, querida, necessaria. O que é preciso, para tal, é integrá-la na educação, levar os seus elementos ao conhecimento daqueles que estão na melhor idade para aprender, depois alimentar os bons hábitos criados. Quero acreditar que já se tentou alguma coisa, e quero esperar que o «caso da noite», a que me venho referir, será, além dum indicio mais que animador, um impulso gigantesco para a resolução do problema.

E se este impulso fosse definitivo, seria o mais belo epílogo ao Hino á Fraternidade e á Alegria que cento e tantas bocas portuguesas acabam de entoar, acompanhadas por dezenas e dezenas de executantes portugueses, reunidos através de dificuldades que muitos julgariam insuperaveis, perante a grande sala do Coliseu sem um lugar vago.

Este exito formidavel, também o «Requiem» de Berlioz o conheceu no ano passado. Mas—sem desprimor para Berlioz—não pode comparar-se uma e outra obra; o exito desta vez estava colocado em esferas muito mais dificeis de atingir. Já lá vão doze anos, em 1925, escrevemos nestas mesmas columnas «Pela nossa parte, o vivo interesse com que era aguardada a apresentação do Orfeon Donostiarra, achava-se misturada alguma amargura: é que iam ouvir uma agremiação que não tem similar entre nós, pois que para conseguir-se enfim uma audição da «Nona Sinfonia» teve de se recorrer ao estrangeiro... Em 1928, escreviamos: «Registamos com vivo prazer e interesse a multiplicidade de tentativas e realizações corais que se manifestam ha alguns anos, esperando que não venha longe o tempo em que algum grupo conquiste vida duradoura. Esse largo beneficio para a vida musical, finalmente, ficamo-lo devendo á «Sociedade Coral de Duarte Lobo»—o mesmo é dizer ao dr. Ivo Cruz. Afirmou-se radicalmente, em 1931, com a «Paixão segundo S. Mateus», e em todos os anos consecutivos, em vez de afrouxar e acabar por viver de recordações (o que tem sido a triste sorte dos empreendimentos colectivos entre nós) confirmou-se, até receber a justa consagração com a sua colaboração nessa mesma sublime «Nona Sinfonia», apresentada pelo dr. Ivo Cruz ontem, á noite. A «Sociedade Coral Duarte Lobo», obtendo as sonoridades que conseguiu, na tessitura ingrata, agudíssima dos sopranos, correspondentes á Alegria transbordante, sobrehumana, que é a corôa da obra, e dum modo geral, obedecendo a todos os desenhos e os ritmos contidos na partitura de infinita riqueza musical, foi para além de todas as esperanças. Quanto á quasi recepção do dr. Ivo Cruz.

milagrosa orquestra, onde vimos elementos de valor, portou-se com correcção, no sôpro, como nas cordas, violinos e altos, principalmente.

Só um espirito com visão de amplo alcance, uma musicalidade séria e disciplinada, metódica, firme, sem um desfalecimento, podia conseguir este triunfo da «Sociedade Coral de Duarte Lobo. Uma força organizadora assim, senhora de si e com coragem invencível no trabalho o que não conseguiria no campo pedagogico! (Pedagogia directa, queremos dizer, por que pedagogia indirecta, e da melior, são estas audições das obras-primas que marcam as grandes etapas da evolução musical).

O quarteto solista—composto por Maria Amelia Duarte de Almeida, Maria Dewander Gabriel, Fernando Pereira e Duarte de Almeida, também merece referencia: esteve equilibrado, e razoavelmente seguro. (Parece-nos que no seu Recitativo o barítono não tem nada a lucrar em afrouxar o andamento?). E já que falámos em andamento, não será igualmente um pouco vago em demasia o «Adagio»? (É exacto que se intitula «adagio molto»).

E por hoje mais detalhes sobre a «Nona», isto é mais tinta afinal, não nos parece necessario. Repete-se hoje e amanhã; ha que ouvi-la, pois, e ler, sim, a nota explicativa de Viana da Mota, impressa no programa.

O concerto foi completado pela «Aria» da «Suite em Ré» de Bach, para orquestra de arcos, e pelas «Danças Guerreiras» do «Príncipe Igor» de Borodine—com coros evidentemente. Nada se perdia em que fosse mais intenso o caracter, ora selvático ora sensualmente langoroso, desta obra; mas acreditamos que seja outro genero de dificuldade tremenda, de certo modo «extra-programa» este ano.

Em conformidade com a apologia da lingua portuguesa em Portugal feita pelo dr. Ivo Cruz e hoje geralmente compartilhada—se bem que não seja brinquedo a tradução poetica, de mais a mais em ligação com a musica—os textos foram todos cantados em português: versão de D. Maria Adelaide Soares Cardoso Cruz, para as «Danças», e do dr. Fernandes Lopes, para a «Nona Sinfonia».

FRANCINE BENOIT

Sociedade Coral de Duarte Lobo Segundo concerto, hoje, á noite, no Coliseu dos Recreios

É hoje que se realiza, no Coliseu dos Recreios, o segundo concerto da «Sociedade Coral de Duarte Lobo», com a colaboração de uma grande orquestra sinfónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, num grandioso conjunto de 250 executantes—o maior que até hoje se reuniu em Portugal. Será executada a celebre «IX Sinfonia», de Beethoven, composta sobre a «Ode á Alegria» de Schiller, e a obra-prima de Borodine, «Danças Guerreiras» do «Príncipe Igor». Ambas serão cantadas em português, figurando o texto no programa, acompanhado de comentarios e análise musical pelo mestre Viana da Mota e pelo professor Eduardo Liborio.

Em virtude dos muitos pedidos recebidos e do estrondoso successo alcançado, realiza-se amanhã, no Coliseu, o 3.º e último concerto da «Sociedade Coral de Duarte Lobo», com a «Nona Sinfonia» de Beethoven e «As Danças Guerreiras» do «Príncipe Igor», de Borodine sob a direção do dr. Ivo Cruz.

VINTE E QUATRO HORAS DA VIDA DE UMA MULHER

ADMIRAVEL ROMANCE DE STEFAN ZWEIG

TRADUZIDO POR ALICE OGANDO

Dificilmente um autor pode atingir maior poder emotivo, maior soma de vida vivida, do que este escritor atinge, ao contar, singelamente, sem frases empoladas, sem tiradas melodramáticas, o espantoso drama psicológico que, em vinte e quatro horas apenas, se desenrola na vida de uma mulher. Um segundo basta para alterar uma vida, para fazer cumprir um Destino, revelando á mulher que se desconhecia, o mais intimo da sua alma, dessa alma misteriosa e complexa que tem merecido interesse aos maiores escritores do mundo.

Stefan Zweig, em pinceladas fortes e precisas, marca as características dominantes dessa alma, dos seus misterios, e da sua espantosa complexibilidade.

Brochado 10\$00 - Encadernado 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança. Pedidos á Livraria Civilização. Rua do Almada, 107.—Porto.

Mundanoismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas Boas e Alvim, D. Luiza Furtado de Melo Bourbon Tovar, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria da Conceição Seabra Duarte de Oliveira, D. Maria Mafalda de Magalhães Guedes de Queiroz, D. Maria Eduarda Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria da Nazaré de Barros e Vasconcelos, D. Maria das Dores de Portugal Colaço e D. Augusta Isabel Tasso Rolim.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Matilde Perdigão de Almeida e pelo sr. Sergio de Almeida, foi pedida em casamento para seu filho e irmão Rogerio, a sr.ª D. Bernardina da Silva Duarte, gentil sobrinha da sr.ª D. Candida Duarte Gonçalves e do sr. Alfredo Gonçalves, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

—Para seu filho João, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Margarida Macieira, a sr.ª D. Ana Maria Berneaud Caiola, gentil filha da sr.ª D. Marieta Berneaud Caiola, e do nosso querido amigo agente geral das Colonias e nosso colega na Imprensa sr. Julio Caiola, devendo a cerimonia realizar-se no proximo verão.

—Na paróquia de S. Sebastião da Pedreira e celebrado pelo seu rev. prior, efectuou-se, no dia 27, o casamento da sr.ª D. Maria Antonieta Portugal dos Santos, filha da sr.ª D. Fé Elisa Portugal dos Santos e do sr. Luiz Portugal Rodrigues dos Santos, com o 2.º tenente sr. Rui Neto Valente, filho da sr.ª D. Ana Neto Valente e do sr. coronel Joaquim Maria Valente.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Octavia Sasseti Oliveira Vinagre e o sr. dr. José Oliveira Vinagre, e por parte do noivo sua avó sr.ª D. Candida Mendes Neto e seu tio sr. Adelino Lemos.

Depois dum finissimo lanche servido em casa dos pais da noiva, pela pastelaria Colombo, os nubentes seguiram viagem para o norte do país onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

No «Cap Arcona» regressou do Rio de Janeiro o nosso amigo sr. Nestor Igrejas.

A CARIDADE

No Gremio de Trás-os-Montes

O baile de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade presidida pela sr.ª D. Maria do Carmo Fragoço Carmona, esposa do ilustre Chefe do Estado, sr. general Antonio Oscar Fragoço Carmona, que estava anunciado para a noite de 3 nos salões do Gremio de Trás-os-Montes, a favor do «Lar Academico Trasmontano», fica transferido para a noite de sabado, 10, em vista das férias academicas terminarem só no dia 5, e um grupo de estudantes de se fazer representar nessa noite uma peça original do coronel sr. Cardoso dos Santos, contribuindo assim para que essa festa revista ainda maior brilhantismo. Os poucos bilhetes que restam para essa festa de caridade, podem ser requisitados pelos telefones 2 1721, 2 3328 ou 4 5924.

PONTOS DE REUNIÃO

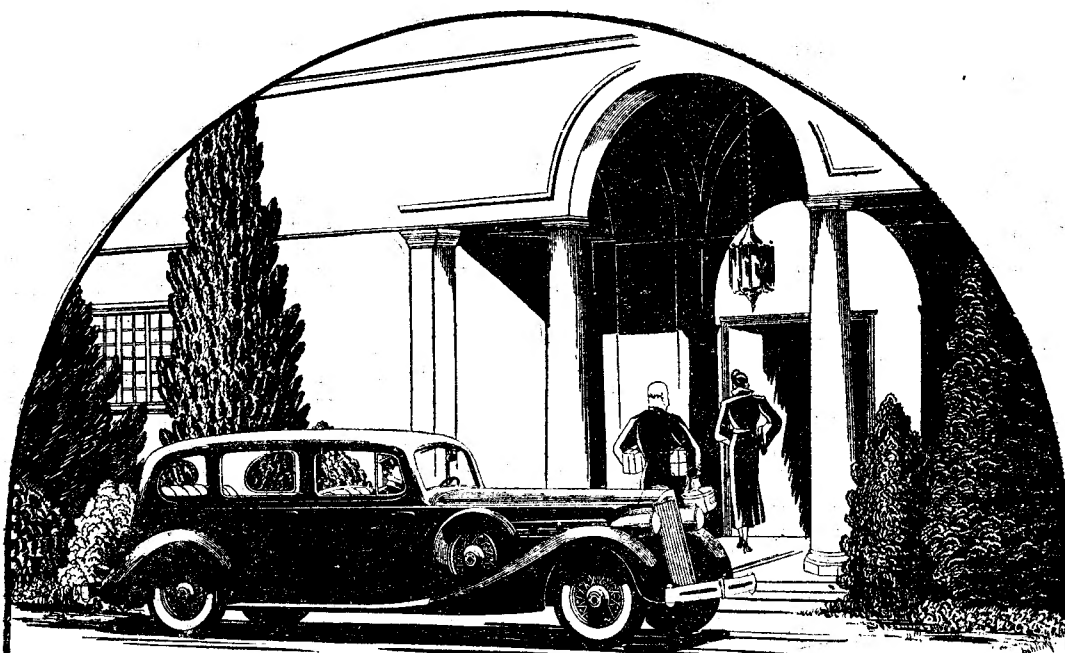
No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Viscondessa de Tojal, D. Berta Ortigão Ramos, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Emilia de Anciães Prouença Pereira do Vale, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer e filha, D. Gerty Cast Seixas, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Marieta Pereira de Carvalho Peixoto e Cunha, Senhora de Formigal Luzes, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Jacinta Gomes Barbosa e filha, D. Maria Adelaide da Costa Barros Serra, D. Rosa Barroso Cid e filhas, D. Dora Costa, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Emilia Correia Ribeiro, D. Maria Noemia Correia Ribeiro Ataíde Tavares, D. Estrela de Carvalho Paquim, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Amelia Aguiar de Pina, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro Costa, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Fernanda Lisboa Oliveira Dores de Almeida, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, Senhora do dr. Fernando Homem Cristo, D. Felicidade Costa Pereira de Carvalho, D. Emilia Braderode Smith, D. Virgilia da Silva, D. Maria Pavão, D. Julieta Pinto Soares, etc.

Vendas a prestações semanais de 5\$00 com bonus e sem fiador

Relogios de todos os tipos e marcas com garantia. Casa especializada em montagem, reparação de relógios electricos de torre, fachadas, mercados. Repartições Publicas, Caminhos de ferro, de bonif e de ponto, Direcção tecnica de A. Romero. Rua Nova do Almada, 51.



PACKARD

Cuidado !!! Não venha a arrepender-se !!

A compra de um Automovel e de uma casa de habitação, são coisas muito delicadas.

Porque se V. Ex.^a vier a arrepender-se, só se pode desembaraçar da casa ou do automovel, perdendo muito dinheiro.

Antes pois de comprar o seu carro, experimente, e veja os lindos automoveis **PACKARD** e nunca se arrependerá da preferencia que deu a esta marca.

Pregunte a quem tem um.

Modelos a partir de Esc. 49.500\$00

Orey Antunes & C.^a L.^{da}
4, Praça do Duque da Terceira
LISBOA

Agência Orey Antunes (Porto)
59 69, Avenida dos Aliados
PORTO

Magnificas estações de serviço em:

LISBOA: Rua Particular A (á rua das Cozinhas Economicas)

PORTO: Avenida Fernão de Magalhães, 1.009

«PREGUNTE A QUEM POSSUIR UM»